

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E
TECNOLÓGICA
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM**



Técnico em Informática
UFSM

Plano de Curso
TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Novembro de 2022

*Aprendendo a transformar
tempos, espaços e saberes*

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	5
1.1 JUSTIFICATIVA	5
1.2 OBJETIVOS	7
1.2.1 Objetivo Geral	7
1.2.2 Objetivos Específicos	7
2 REQUISITOS DE ACESSO	8
2.1 FORMAS E REQUISITOS DE INGRESSO	8
2.1.1 Ingresso	8
2.1.2 Transferência	8
2.1.3 Reingresso	9
3 PERFIL PROFISSIONAL	10
3.1 PERFIL PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO	10
3.2 PERFIL PROFISSIONAL DAS QUALIFICAÇÕES	11
3.2.1 Desenvolvedor de Páginas para Internet	11
3.2.2 Programador de Sistemas Web	11
3.2.3 Montador e Reparador de Computadores	12
3.2.4 Instalador e Reparador de Redes de Computadores	12
4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
4.1 MATRIZ CURRICULAR	15
4.2 FLUXOGRAMA CURRICULAR	16
4.3 ELENCO DE DISCIPLINAS POR MÓDULO	17
4.3.1 DESENVOLVEDOR DE PÁGINAS PARA INTERNET (240h)	17
4.3.2 PROGRAMADOR DE SISTEMAS WEB (420h)	17
4.3.3 MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES (300h)	17
4.3.4 INSTALADOR E REPARADOR DE REDES DE COMPUTADORES (300h)	17
4.4 PROGRAMA DAS DISCIPLINAS	18
4.5 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	61
4.5.1 Educação Inclusiva	62
4.5.2 Tecnologias Educacionais	63
4.6 METAS	64
4.6.1 Número de Vagas	64
4.7 FUNCIONAMENTO	64
4.7.1 Modalidade	64
5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	65
6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	66

6.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES	66
6.2 AVALIAÇÃO DO CURSO	66
7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	68
7.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS	68
7.1.1 Salas de aula	68
7.1.2 Sala de audiovisuais	68
7.1.3 Laboratórios de informática	68
7.1.4 Anfiteatro	69
7.1.5 Bibliotecas	69
7.1.6 Almoxarifado	69
7.2 EQUIPAMENTOS	69
7.2.1 Equipamentos Audiovisuais	69
8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	71
8.1 CORPO DOCENTE	71
8.2 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	74
9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	75

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Colégio Politécnico da UFSM

ESFERA ADMINISTRATIVA: Federal

ENDEREÇO:

Campus da Universidade Federal de Santa Maria

Prédio 70 – Bairro Camobi

Cep: 97.105-900 - Santa Maria – RS

Fone/Fax: (55) 3220.8273

Site: www.ufsm.br/unidades-universitarias/politecnico

E-mail: colegio@politecnico.ufsm.br

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

I TÍTULO DA HABILITAÇÃO: Técnico em Informática

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1200 horas

II QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Desenvolvedor de Páginas para Internet

Carga horária: 240 horas

Título da qualificação: Programador de Sistemas Web

Carga horária: 420 horas

Título da qualificação: Montador e Reparador de Computadores

Carga horária: 300 horas

Título da qualificação: Instalador e Reparador de Redes de Computadores

Carga horária: 300 horas

1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1 JUSTIFICATIVA

O Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) situa-se na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul. Conforme o Sistema de Informações Territoriais (SIT), em 2017, quanto à demografia, a região central do Rio Grande do Sul é constituída por 34 municípios numa área de 32.457 Km², perfazendo uma população total de 647.769 habitantes. A região geoe educacional de abrangência do Colégio Politécnico da UFSM tem como pontos fortes o setor primário e de serviços.

O Colégio Politécnico da UFSM, como instituição educacional, ao longo de sua história tem buscado a formação de profissionais para atender às necessidades do mundo do trabalho e às expectativas da comunidade, por meio da oferta de alternativas e de formas variadas de Educação Profissional.

É nesse contexto, ciente da importância da instituição para o desenvolvimento local e regional e atento às necessidades e mudanças do mundo do trabalho, que o Colégio Politécnico da UFSM oferece, desde 1996, o Curso Técnico em Processamento de Dados, o qual veio a ser substituído pelo Curso Técnico em Informática, criado no ano de 2000, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

Desde a criação do Curso Técnico em Informática, em 2000, a área de Informática passou por grandes mudanças. Mudanças essas que impactaram e transformaram as relações humanas e o mundo do trabalho. Atento a essas evoluções e transformações, em 2016, ocorreu uma atualização do plano do curso, que foi reformulado com adequações de carga horária, introdução de novas disciplinas e adaptação de módulos qualificadores. Atualização essa que está em vigência atualmente.

Cientes e atentos à evolução da área de Informática, impulsionada pela pandemia de Covid-19, e à crescente demanda por profissionais de tecnologia da informação, a nível nacional¹², estadual³ e na região central do estado do Rio

¹ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/12/demanda-por-profissionais-de-ti-supera-projecoes-e-impulsiona-iniciativas-para-suprir-deficit.shtml>. Acesso em: 24 out. 2022.

Grande do Sul, onde diversas empresas de desenvolvimento de software estão instaladas, a existência do Curso de Técnico em Informática no Colégio Politécnico da UFSM representa a contribuição que esta instituição pode dar ao desenvolvimento local e regional.

A posição do Colégio privilegia a oferta desse curso, tanto pela sua situação geográfica, como pelo fato de estar inserido em um complexo educacional formado pela UFSM, para o qual naturalmente converge a busca de tecnologias e formação profissional.

Ao mesmo tempo, em se tratando de uma instituição pública de ensino, o curso Técnico em Informática, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, é uma possibilidade gratuita de formação profissional para esse setor. Pensando nisso e buscando constantemente se adequar às necessidades emergentes da sociedade, o curso Técnico em Informática tem passado por processos de atualização e por reformulações curriculares como a que está sendo apresentada no presente plano de curso.

A reformulação deste plano de curso foi amplamente discutida com os docentes do Curso Técnico em Informática e do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do Colégio Politécnico da UFSM, gerando um amadurecimento dos princípios fundamentais deste Plano de Curso. Este Plano de Curso tem como base a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que “Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica”. Além disso, a Resolução aponta o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) como instrumento orientador para a organização dos cursos dando visibilidade às ofertas de Educação Profissional e Tecnológica.

Adicionalmente a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, e ao CNCT, a formulação deste curso também leva em consideração quatro documentos institucionais: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ambos da UFSM, bem como o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e o Projeto Pedagógico, ambos do Colégio Politécnico da UFSM.

² Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/demanda-por-profissionais-de-tecnologia-da-informacao-passara-de-790-mil-em-2025,48748e5a0dd61e539496b666949933736lyby8wk.html>. Acesso em: 24 out. 2022.

³ Disponível em: <https://www.assespro-rs.org.br/demanda-por-desenvolvedores-web-cresce-no-mercado/>. Acesso em: 24 out. 2022.

Desse modo, essa reformulação do plano de curso está sendo encaminhada em virtude da necessidade de realizar adequações no currículo do curso, com ajustes e introdução de novas disciplinas, reorganização de cargas horárias e adição de módulos qualificadores, atualização na relação de equipamentos e instalações, atualização de informações com relação ao corpo docente, equipe diretiva e servidores técnico-administrativos.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Informática visa formar profissionais qualificados para atuar de forma ética e eficaz nas atividades de planejamento, execução, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Oferecer uma profissionalização aos que desejam ingressar no mundo do trabalho, com conhecimento especializado em informática;
- Oportunizar a atualização e requalificação de profissionais que necessitam dominar as tecnologias de informatização;
- Atender à demanda e à tendência do mundo do trabalho de crescente informatização de todos os ramos da atividade humana;
- Desenvolver e socializar as tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações;
- Capacitar profissionais para planejar, elaborar, implantar programas e projetos de sistemas de processamento e transmissão de dados e informações;
- Qualificar profissionais para executar, avaliar, dar suporte e manutenção de sistemas informatizados;

2 REQUISITOS DE ACESSO

2.1 FORMAS E REQUISITOS DE INGRESSO

2.1.1 Ingresso

O ingresso no curso pode ocorrer por meio de:

a) Ingresso principal, que garante a possibilidade de acesso a todos os módulos e ao título de técnico, o qual se dará mediante processo de seleção, constituído de prova escrita, cujas normas, prazos, programas, critérios de classificação e desempate, condições para matrícula e demais informações são publicados em edital.

É condição para essa forma de ingresso no curso, que os candidatos **tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente**.

b) Ingresso de Portador de Diploma, para estudantes diplomados em Instituições de Ensino público ou privado, garante a possibilidade de acesso a todos os módulos e ao título de técnico.

Neste caso, será determinado em edital o número de vagas, os requisitos necessários e outras condições, quando for o caso, observadas as normas vigentes no Colégio Politécnico da UFSM.

2.1.2 Transferência

As transferências estarão condicionadas à existência de vaga, à compatibilidade curricular e demais critérios constantes nas normas vigentes no Colégio Politécnico da UFSM. As transferências podem ocorrer de dois modos:

a) Transferência Interna: troca de curso de estudante do Colégio Politécnico da UFSM, regularmente matriculado, para curso afim ou similar ao de origem;

b) Transferência Externa: transferência de estudante de outra Instituição de Ensino, regularmente matriculado ou com trancamento de matrícula, em curso idêntico, afim ou similar.

2.1.3 Reingresso

O reingresso é a possibilidade de o estudante retornar ao curso a fim de concluí-lo, ou cursar outros módulos qualificadores. Pode ocorrer de duas maneiras:

- a) Reingresso: retorno de ex-estudante do Colégio Politécnico da UFSM para o Curso que abandonou;
- b) Reingresso com Transferência Interna: retorno de ex-estudante do Colégio Politécnico da UFSM, que abandonou o curso e solicita reingresso em curso afim ou similar do Colégio Politécnico da UFSM;

O reingresso dos estudantes obedece às normas vigentes no Colégio Politécnico da UFSM.

3 PERFIL PROFISSIONAL

3.1 PERFIL PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO

O Técnico em Informática do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação caracteriza-se como um profissional comprometido com o desenvolvimento social e econômico, respeitando valores éticos, morais, culturais, sociais e ecológicos, com competências profissionais que o qualificam a exercer as seguintes funções:

- Desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento algorítmico;
- Utilizar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software;
- Utilizar estruturas de dados básicas no desenvolvimento de software;
- Desenvolver páginas web estáticas;
- Coletar, organizar e documentar informações para o desenvolvimento de software;
- Projetar e desenvolver software, empregando técnicas de implementação, manipulação e consulta de informações em banco de dados;
- Aplicar técnicas de programação orientada a objeto;
- Utilizar linguagens, ambientes de programação e frameworks no desenvolvimento de software com acesso a banco de dados;
- Identificar arquiteturas de redes e tipos, serviços e funções de servidores;
- Instalar e manter cabeamentos estruturados em redes de computadores;
- Instalar e configurar protocolos de redes de computadores e seus serviços;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede;
- Reconhecer e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Dar suporte na instalação e na implantação de sistemas de informatização de empresas;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e software, avaliando seus efeitos;
- Identificar o funcionamento e o relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Configurar e resolver problemas de software básico e utilitário;

- Buscar informações de modo a desenvolver a cultura de manter-se atualizado com o estado da arte em Informática;
- Compreender o processo de comunicação e atuar linguisticamente em diferentes situações sociocomunicativas relativas ao mundo do trabalho

3.2 PERFIL PROFISSIONAL DAS QUALIFICAÇÕES

3.2.1 Desenvolvedor de Páginas para Internet

O estudante que concluir o módulo de qualificação técnica de Desenvolvedor de Páginas para Internet desenvolve as competências profissionais que o qualificam a:

- Desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento algorítmico;
- Compreender e utilizar estruturas de dados básicas;
- Implementar algoritmos utilizando uma linguagem de programação;
- Conhecer conceitos básicos e terminologia da área de Informática;
- Desenvolver e organizar elementos estruturais e visuais de páginas para Internet;
- Utilizar recursos que permitam a interação com elementos dinâmicos em páginas para Internet.

3.2.2 Programador de Sistemas Web

O estudante que concluir o módulo de qualificação técnica de Programador de Sistemas Web desenvolve as competências profissionais que o qualificam a:

- Desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento algorítmico;
- Compreender e utilizar estruturas de dados básicas;
- Implementar algoritmos utilizando uma linguagem de programação;
- Conhecer conceitos básicos e terminologia da área de Informática;
- Desenvolver e organizar elementos estruturais e visuais de sistemas web;
- Compreender as etapas do processo de desenvolvimento de software;
- Elaborar e interpretar diagramas da UML;

- Utilizar linguagens, ambientes de programação e frameworks no desenvolvimento de sistemas Web com acesso a banco de dados;
- Compreender e aplicar técnicas de programação orientada a objeto;
- Estruturar e implementar banco de dados para sistemas Web;
- Publicar e testar sistemas Web;
- Documentar e realizar manutenção de sistemas Web.

3.2.3 Montador e Reparador de Computadores

O estudante que concluir o módulo de qualificação técnica de Montador e Reparador de Computadores desenvolve as competências profissionais que o qualificam a:

- Conhecer conceitos básicos e terminologia da área de Informática;
- Identificar e descrever o funcionamento de um computador e seus componentes;
- Conhecer a arquitetura de microcomputadores;
- Realizar a montagem e manutenção de microcomputadores;
- Identificar, instalar, configurar e reparar sistemas operacionais e software aplicativos;
- Reconhecer e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Dar suporte na instalação e na implantação de sistemas de informatização de empresas;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e software, avaliando seus efeitos;
- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Configurar e resolver problemas de software básico e utilitário.

3.2.4 Instalador e Reparador de Redes de Computadores

O estudante que concluir o módulo de qualificação técnica de Instalador e Reparador de Redes de Computadores desenvolve as competências profissionais que o qualificam a:

- Conhecer conceitos básicos e terminologia da área de Informática;
- Identificar, instalar, configurar e reparar sistemas operacionais e software aplicativos;
- Reconhecer e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Identificar arquiteturas de redes e tipos, serviços e funções de servidores;
- Instalar e manter cabeamentos estruturados em redes de computadores;
- Instalar e configurar protocolos de redes de computadores e seus serviços;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede;
- Configurar serviços de rede e integrar redes com e sem fio.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso, com 1200 horas de aula, teve o Plano de Curso elaborado considerando como marcos legais a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal nº 9.394/96 (LDB), o Decreto Federal nº 5.154/2004, o Parecer CNE/CEB nº 17/2020, a Resolução CNE/CP nº 01/2021, a Portaria do MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, a Resolução CNE/CEB nº 02/2020 e a Resolução UFSM nº 071/2021..

Como princípio de organização, o currículo estrutura-se em módulos, concebidos como unidades formativas. A estrutura modular destina-se a permitir diversificação de itinerários ou trajetórias de formação, com operacionalização de pré-requisitos nas disciplinas e não estabelecendo vínculos entre os módulos, buscando contemplar, assim, os princípios da mobilidade presentes na legislação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Cada módulo é composto por um conjunto de disciplinas que se complementam e algumas disciplinas ainda podem integrar outro módulo qualificador.

O currículo, correspondendo a um conjunto de experiências de aprendizagens concretas e práticas, focadas em atividades que se realizam nos contextos ou situações reais de trabalho, está organizado segundo as diretrizes da Resolução CNE/CP nº 01/2021.

O currículo do curso tem como objetivo constituir-se em instrumento que oportunize aos estudantes construir conhecimentos, saberes e competências previstas no perfil profissional, e desenvolverem valores éticos, morais, culturais, sociais e ecológicos, que os qualifiquem a atuação profissional que contribua para o desenvolvimento pessoal, social e científico.

O Curso apresenta-se na modalidade subsequente (Pós-Ensino Médio), tendo como público principal estudantes egressos do Ensino Médio.

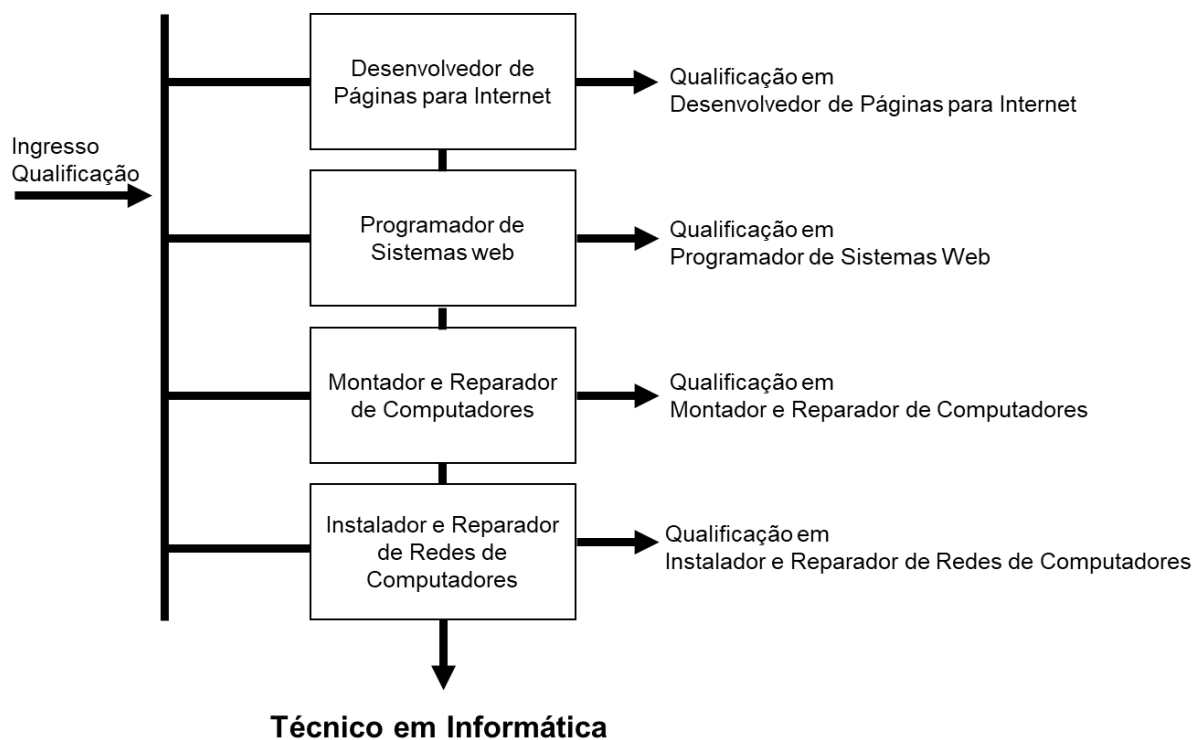
Todos os procedimentos relacionados ao controle acadêmico e à escrituração escolar, necessários para comprovar a identidade de cada estudante, a regularidade e a autenticidade de sua vida escolar, aproveitamento e assiduidade serão assumidos pelo Setor de Registro e Controle Acadêmico do Colégio Politécnico da UFSM, coordenados pelo Departamento de Ensino.

4.1 MATRIZ CURRICULAR

Semestre	Código	Componente Curricular	CH (T-P)
1º SEMESTRE	CPALP101	Algoritmos e Programação	120 (2-6)
	CPINT101	Introdução à Computação	60 (2-2)
	CPCOW101	Construção de Páginas Web	60 (1-3)
	CPARC101	Arquitetura de Computadores	60 (3-1)
	Total 1º Semestre		300
2º SEMESTRE	CPOOB101	Programação Orientada a Objetos	60 (2-2)
	CPBAD101	Banco de dados	60 (1-3)
	CPENS101	Engenharia de Software	60 (2-2)
	CPMMC101	Montagem e Manutenção de Computadores	60 (1-3)
	CPSIS101	Sistema Operacional Proprietário	60 (2-2)
	Total 2º Semestre		300
3º SEMESTRE	CPSIS102	Sistema Operacional Livre	60 (2-2)
	CPPRW101	Programação para Web	90 (2-4)
	CPREC101	Redes de Computadores I	60 (2-2)
	CPPCO101	Programação Comercial	60 (1-3)
	CPSEF102	Seminários de Formação	30 (2-0)
	Total 3º Semestre		300
4º	CPREC102	Redes de Computadores II	60 (2-2)

SEMESTRE	CPDEN101	Design de Interfaces	60 (2-2)
	CPDAW101	Desenvolvimento de Aplicações para Web	90 (2-4)
	CPPRI101	Projeto Integrador	60 (1-3)
	CPLIE101	Linguagem e Expressão	30 (1-1)
	Total 4º Semestre		300
Carga horária total			1.200

4.2 FLUXOGRAMA CURRICULAR



4.3 ELENCO DE DISCIPLINAS POR MÓDULO

4.3.1 DESENVOLVEDOR DE PÁGINAS PARA INTERNET (240h)

1. Algoritmos e Programação
2. Introdução à Computação
3. Construção de Páginas web

4.3.2 PROGRAMADOR DE SISTEMAS WEB (420h)

1. Algoritmos e Programação
2. Construção de Páginas web
3. Programação Orientada a Objetos
4. Engenharia de Software
5. Banco de Dados
6. Programação para Web


4.3.3 MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES (300h)

1. Introdução a Computação
2. Arquitetura de Computadores
3. Montagem e Manutenção de Computadores
4. Sistemas Operacionais Proprietário
5. Sistemas Operacionais Livre

4.3.4 INSTALADOR E REPARADOR DE REDES DE COMPUTADORES (300h)

1. Introdução a Computação
2. Sistemas Operacionais Proprietário
3. Sistemas Operacionais Livre
4. Redes de Computadores I
5. Redes de Computadores II

4.4 PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPALP101	Algoritmos e Programação	120 (2 – 6)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Definir solução de problemas propostos, usando técnicas de algoritmos estruturados, demonstrando raciocínio lógico e abstrato.
- Compreender e utilizar estruturas de dados básicas.
- Implementar algoritmos utilizando uma linguagem de programação.
- Implementar programa usando a metodologia de modularidade.
- Elaborar e executar casos de testes.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – CONTEXTUALIZAÇÃO</p> <p>1.1 – Conceitos de algoritmo</p> <p>1.2 – Formas de representação de algoritmos</p> <p>1.3 – Estrutura de um programa</p> <p>1.4 – Linguagem de Programação</p> <p>UNIDADE 2 – CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS E PROGRAMAS</p> <p>2.1 – Constantes e Variáveis</p>

- 2.2 – Palavras reservadas
- 2.3 – Tipos de dados
- 2.4 – Operadores
- 2.5 – Expressões aritméticas e lógicas

UNIDADE 3 – ESTRUTURAS DE CONTROLE

- 3.1 – Estrutura Sequencial
- 3.2 – Estrutura Condicional
- 3.3 – Estruturas de Repetição

UNIDADE 4– ESTRUTURAS DE DADOS

- 4.1 – Variáveis compostas homogêneas
- 4.2 – Variáveis compostas unidimensionais
- 4.3 – Variáveis compostas multidimensionais
- 4.4 – Variáveis Heterogêneas

UNIDADE 5 – MANIPULAÇÃO DE CARACTERES (STRINGS)

UNIDADE 6 – MODULARIZAÇÃO

- 6.1 – Funções
- 6.2 – Passagem de parâmetros

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBANO, R. S.; ALBANO, S. G. **Programação em Linguagem C**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

FLANAGAN; D. **JavaScript: o guia definitivo**. 6a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.


FORBELONE, A.; EBERSPACHER, H. **Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KERNIGHAN, B. W.; RITCHIE, D. M. C. **A Linguagem de Programação Padrão ANSI**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 29. ed. São Paulo: Erica, 2021.

SCHILDT, H. **C Completo e Total**. São Paulo: Makron Books, 1997.

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPINT101	Introdução à Computação	60 (2 – 2)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar e descrever o funcionamento de um computador e seus componentes.
- Representar a informação na forma de bit, byte, caractere e palavra.
- Converter e realizar cálculos aritméticos com números representados em diferentes bases.
- Demonstrar habilidade nas principais funções do sistema operacional do microcomputador.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – EVOLUÇÃO E CONCEITOS</p> <p>1.1 – Gerações dos computadores</p> <p>1.2 – Conceitos e terminologia da área de informática</p> <p>UNIDADE 2 – REPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES</p> <p>2.1 – Bit, byte, caractere e palavra</p> <p>2.2 – Representação de grandezas em computação</p>

UNIDADE 3 – ARITMÉTICA COMPUTACIONAL

3.1 – Sistemas de Numeração

3.2 – Conversão de Bases

3.3 – Aritmética em diferentes bases

UNIDADE 4 – COMPONENTES BÁSICOS DE UM SISTEMA DE COMPUTAÇÃO

4.1 – Processadores

4.2 – Memória principal

4.3 – Memória secundária

4.4 – Entrada/Saída

UNIDADE 5 – SISTEMAS OPERACIONAIS

5.1 – Sistema operacional proprietário

5.1.1 – Interface gráfica

5.1.2 – Discos, pastas e arquivos

5.1.3 – Personalização

5.2 – Sistema operacional livre

5.2.1 – Interface gráfica

5.2.2 – Discos, pastas e arquivos

5.2.3 – Personalização

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTEIRO, M. A. **Introdução a Organização de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo, SP: Pearson Makron Books do Brasil, 1996.


VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, A. de F.; DARIO, A. L.; REIS, W. J. **Windows 10: por dentro do sistema operacional**. Editora Viena, 2016.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução a Informática**. 8. ed. São Paulo: Viena, 2012.

MENDONÇA, T. A.; ARAUJO, B. G. **Linux – Simplicidade ao seu alcance**. Editora Pearson Prentice Hall, 2008.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPCOW101	Construção de Páginas Web	60 (1 – 3)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Desenvolver páginas para Internet usando a linguagem HTML.
- Utilizar folhas de estilo (CSS).
- Utilizar recursos que permitam a interação com elementos dinâmicos em páginas web.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – NOÇÕES BÁSICAS DE HTML</p> <p>1.1 – Histórico e versões</p> <p>1.2 – Estrutura básica de HTML</p> <p>1.3 – Meta Tags</p> <p>UNIDADE 2 – ESTRUTURAÇÃO DE DOCUMENTO</p> <p>2.1 – Cabeçalhos</p> <p>2.2 – Separadores: linhas horizontais</p> <p>2.3 – Parágrafos</p> <p>2.4 – Quebra de linhas</p> <p>2.5 – Texto e bloco de texto</p> <p>2.6 - Listas</p> <p>2.7 - Imagens</p> <p>2.8 - Links</p> <p>2.9 - Tabelas</p> <p>2.10 - Formulários</p> <p>UNIDADE 3 – ESTILOS</p>

- 3.1 – Histórico e versões
- 3.2 – Sintaxe
- 3.3 – Declaração de estilos: inline, incorporado e vinculado
- 3.4 – Seletores: manipulação de estilos
- 3.5 – Propriedades

UNIDADE 4 – LINGUAGEM DE SCRIPT

- 4.1 – Introdução a linguagens de script
- 4.2 – Sintaxe
- 4.3 – Manipulação da estrutura de elementos (DOM)
- 4.4 – Eventos inline e externo
- 4.5 – Funções

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010

SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X)HTML**: sites controlados por folhas de estilo em cascata. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2008.

TERUEL, E. C. **HTML 5**: guia prático. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ALVES, W. P. **HTML & CSS**: aprenda como construir páginas web. São Paulo: Expressa, 2021.

FLANAGAN, D. **JavaScript**: o guia definitivo. 6a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SANDERS, W. B. **Smashing HTML 5**: técnicas para a nova geração da Web. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SILVA, M. S. **HTML 5**: a linguagem de marcação que revolucionou a web. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2014.

SILVA, M. S. **JavaScript**: guia do programador. 1. ed. 3ª reimpr. São Paulo: Novatec, 2013.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPARC101	Arquitetura de Computadores	60 (3 – 1)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Conhecer a arquitetura de microcomputadores.
- Compreender as características e o funcionamento de microcomputadores e seus componentes.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À ARQUITETURA DE COMPUTADORES 1.1 – Conceitos básicos 1.2 – Principais componentes</p> <p>UNIDADE 2 – SUBSISTEMA DE MEMÓRIA 2.1 – Introdução 2.2 – Hierarquia de memória 2.3 – Memória principal 2.4 – Memória cache 2.5 – Memória externa 2.6 – Tipos e nomenclaturas de memória RAM 2.6.1 – Memórias do tipo ROM 2.6.2 – Memórias estáticas (SRAM) 2.6.3 – Memórias dinâmicas (DRAM) 2.6.4 – Encapsulamento das memórias DRAM</p> <p>UNIDADE 3 – UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO 3.1 – Introdução 3.2 – Funções básicas da Unidade Central de Processamento (UCP) 3.3 – Tipos de controle em um processador 3.3.1 – Controle programado no hardware</p>

- 3.3.2 – Controle por microprogramação
- 3.4 – Arquiteturas de processadores: RISC – CISC
- 3.5 – Evolução dos processadores

UNIDADE 4 - SUBSISTEMA DE ENTRADA E SAÍDA (E/S)

- 4.1 – Introdução
- 4.2 – Funções dos dispositivos de E/S
- 4.3 – Dispositivos de E/S
- 4.4 – Interfaces de E/S
- 4.5 – Métodos de realização de operações de E/S
 - 4.5.1 – E/S Programada
 - 4.5.2 – E/S Dirigida por Interrupção
 - 4.5.3 – E/S por DMA

UNIDADE 5 – BARRAMENTOS

- 5.1 – Introdução
- 5.2 – Transmissão serial e transmissão paralela
- 5.3 – Tipos de barramentos de um sistema de computação
- 5.4 – Tipos de barramentos de expansão

UNIDADE 6 – PLACA MÃE

- 6.1 – Introdução
- 6.2 – Modelos, tipos e formatos de placa mãe
- 6.3 – Principais componentes de uma placa mãe

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MURDOCCA, M.; HEURING, V. P. **Introdução à Arquitetura de Computadores**. Rio de Janeiro: ed. Campus, 2001.


PATTERSON, D. A.; HENNESSY, J. L. **Organização e Projeto de Computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANO, M. M. **Computer system architecture**. 3. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1993.

BECK, L. **Desenvolvimento de software básico**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

SHIVA, S. G. **Computer design and architecture**. 3. ed. New York: Marcel Dekker, 2000.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPOOB101	Programação Orientada a Objetos	60 (2 – 2)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender o paradigma de orientação a objeto e sua aplicação em programação.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS</p> <p>1.1 – Classes e objetos 1.2 – Métodos 1.3 – Mensagem 1.4 – Sobrecarga de método 1.5 – Construtores 1.6 – Encapsulamento 1.7 – Composição 1.8 – Herança 1.9 – Polimorfismo 1.10 – Classes abstratas</p> <p>UNIDADE 2 – USO DA ORIENTAÇÃO A OBJETOS EM UMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO</p> <p>UNIDADE 3 – AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO</p> <p>3.1 – IDE para desenvolvimento de aplicações</p>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, F. J. **Introdução à linguagem de programação Python**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2013.

BARNES, D. J. **Programação Orientada a Objetos com Java**: uma introdução prática usando o BlueJ. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2009.

DEITEL, H. M.; DEITEL P. J. **Java**: Como Programar. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

RAMALHO, L. **Python fluente**. São Paulo: Editora Novatec, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AHMED, K. Z.; UMRYSH, C. E. **Desenvolvendo Aplicações Comerciais em Java com J2ee e Uml**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.


BEAZLEY, D. **Python Cookbook**. São Paulo: Editora Novatec, 2013.

BORGES, L. **Python para desenvolvedores**. São Paulo: Editora Novatec, 2014.

KURNIAN, B. **Java para a Web com Servlets, Jsp e Ejb**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

SHAW, Z. **Learn Python 3 the hard way**: a very simple introduction to the terrifyingly beautiful world of computers and code. Boston: Addison-Wesley, 2017.

THOMPSON, M. A. **Java 2 & Banco de Dados**. São Paulo: Érica, 2002.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPMMC101	Montagem e Manutenção de Computadores	60 (1 – 3)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Realizar a montagem e manutenção de microcomputadores.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO</p> <p>1.1 - Memória</p> <p>1.2 - Processador</p> <p>1.3 - Placa mãe</p> <p>1.4 - Placas de expansão</p> <p>UNIDADE 2 – GABINETES</p> <p>UNIDADE 3 – FONTE DE ALIMENTAÇÃO</p> <p>5.1 – Introdução</p> <p>5.2 – Noções de proteção e aterramento</p> <p>5.3 – Tipos de fontes de alimentação</p> <p>5.4 – Teste de funcionamento da fonte de alimentação</p> <p>UNIDADE 4 – MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES</p> <p>4.1 – Ambiente de trabalho</p> <p>4.1.1 – Ferramentas e acessórios básicos</p> <p>4.1.2 – Cuidados de proteção</p> <p>4.2 – Montagem e instalação de computadores</p> <p>4.3 – Manutenção preventiva de computadores</p> <p>4.4 – Manutenção corretiva de computadores</p>

UNIDADE 5 – SOFTWARE DE ANÁLISE E MONITORAMENTO DE HARDWARE

UNIDADE 6 – SETUP

6.1 - Configuração básica

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIXÃO, R. R. **Montagem e manutenção de computadores - PCs**. 1. ed. São Paulo, SP: Érica, 2014.

TORRES, G. **Hardware: Curso Completo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 1999.


SILVA, C. C. **Manutenção Completa de Computadores**. São Paulo: Editora Viena, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MURDOCCA, M. J. **Introdução a arquitetura de computadores**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

VASCONCELOS, L. **Hardware total**. São Paulo: Makron Books, 2002.

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	---

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPENS101	Engenharia de Software	60 (2 – 2)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Conhecer os principais modelos de processos.
- Compreender as etapas do processo de desenvolvimento de software.
- Empregar modelagem conceitual de sistemas orientados a objetos.
- Elaborar e interpretar diagramas da UML.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO A ENGENHARIA DE SOFTWARE 1.1 – Engenharia de Software: conceitos e objetivos 1.2 – Ciclo de Vida do Software 1.3 - Modelos de Processos 1.4 - Desenvolvimento Ágil</p> <p>UNIDADE 2 – PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE 2.1 – Requisitos 2.2 – Análise 2.3 – Projeto 2.4 – Implementação 2.5 – Testes 2.6 – Implantação 2.7 – Manutenção 2.8 – Aspectos humanos e fatores sociais</p> <p>UNIDADE 3 – MODELAGEM DE SISTEMAS ORIENTADOS A OBJETOS 3.1 – Introdução UML (<i>Unified Modeling Language</i>) 3.2 – Modelos, Diagramas e Documentação UML</p>

3.3 – Ferramenta CASE para Modelagem

UNIDADE 4 - ANÁLISE E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUMBAUGH, J.; BLAHA, M. **Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.


WAZLAWICK, R. S. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, E. **Princípios de Análise e Projeto de Sistema com UML**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML: Guia do usuário**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FOWLER, M. **UML Essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPBAD101	Banco de Dados	60 (1 – 3)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Modelar e projetar um banco de dados de acordo com os requisitos de um sistema do mundo real, observando também o modelo relacional de um banco de dados.
- Definir a estrutura de um banco de dados a partir de um modelo conceitual construído segundo a abordagem Entidade-Relacionamento e usando SQL (*Structured Query Language*).
- Consultar e alterar o conteúdo de um banco de dados usando SQL.
- Criar e utilizar visões de tabelas no banco de dados.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – CONCEITOS BÁSICOS</p> <p>1.1 – Bancos de Dados: conceitos e tipos</p> <p>1.2 – Sistemas de Gerência de Banco de Dados (SGBD)</p> <p>1.3 – Principais tarefas de um SGBD</p> <p>1.4 – Arquitetura de um SGBD</p> <p>1.5 – Evolução dos SGBD's</p> <p>1.6 – Modelos de Banco de Dados: Conceitual, Lógico e Físico</p> <p>UNIDADE 2 – ABORDAGEM ENTIDADE-RELACIONAMENTO (ER)</p> <p>2.1 – Entidade</p> <p>2.2 – Atributo</p> <p>2.3 – Relacionamento</p> <p>2.3.1 – Cardinalidade de relacionamentos</p> <p>2.3.2 – Cardinalidade mínima e máxima</p> <p>2.3.3 – Relacionamento identificador</p> <p>2.3.4 – Atributo do relacionamento</p> <p>2.3.5 – Auto-relacionamento</p>

2.4 – Generalização e especialização

2.5 – Entidade Associativa

UNIDADE 3 – MODELO RELACIONAL

3.1 – Tabelas

3.2 – Chaves (candidata, primária, alternativa e estrangeira)

3.3 – Domínios

3.4 – Restrições de Integridade

UNIDADE 4 – MAPEAMENTO DO MODELO CONCEITUAL(ER) PARA O MODELO LÓGICO(RELACIONAL)

4.1 – Mapeamento de entidades

4.2 – Mapeamento de relacionamentos

4.3 – Mapeamento de hierarquias de generalização e especialização

UNIDADE 6 – DEFINIÇÃO DA ESTRUTURA DE TABELAS COM SQL

6.1 – Criação de tabelas e definição de colunas

6.2 – Definição de restrições básicas

6.2.1 Colunas com preenchimento obrigatório (NOT NULL)

6.2.2 Colunas com valor padrão (DEFAULT)

6.2.3 Definição de chave primária e de chave estrangeira

6.3 – Comandos SQL para alteração da estrutura de tabelas

6.4 – Eliminação de tabelas

UNIDADE 7 – INSERÇÃO, ALTERAÇÃO, EXCLUSÃO DE DADOS E CONSULTAS

7.1 – Inserção de linhas em uma tabela

7.2 – Alteração do conteúdo de uma tabela

7.3 – Exclusão de linhas de uma tabela

7.4 – Consultas SQL

7.4.1 – A estrutura SELECT-FROM-WHERE

7.4.2 – Seleção de colunas específicas

7.4.3 – Operadores lógicos, comparação e aritméticos

7.4.4 – Funções agregadas básicas (COUNT, SUM, MAX, MIN e AVG)

7.4.5 – Ordenação de resultados

7.4.6 – Operadores BETWEEN, IN, LIKE e DISTINCT

7.4.7 – Agrupamento (GROUP BY e HAVING)

7.4.8 – Renomeando colunas e tabelas

7.4.9 – Selecionando dados de mais de uma tabela

7.4.10 – Junção: interna e externa

7.4.11 – Consultas aninhadas

7.4.12 – União

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHEN, P. **Modelagem de dados**: a abordagem entidade-relacionamento para projeto lógico. São Paulo: MAKRON Books/ McGraw-Hill, 1990.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.


SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de Banco de Dados**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DATE, C. J. **Introdução a banco de dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GILLENSON, M. L. **Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

YONG, C. S. **Banco de dados: organização, sistemas e administração**. São Paulo: Atlas, 1988.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPSIS101	Sistema Operacional Proprietário	60 (2 – 2)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Definir a versão do sistema operacional proprietário conforme a necessidade do usuário e características de hardware do computador.
- Realizar a instalação e configuração do sistema, primando pela segurança da informação.
- Monitorar o funcionamento do mesmo e propor soluções de manutenção.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS OPERACIONAIS</p> <p>1.1 – Funções do sistema operacional</p> <p>1.2 – Máquina de níveis</p> <p>1.3 – Histórico</p> <p>1.4 – Software utilitário</p> <p>1.4.1 – Tradutor, interpretador e ligador</p> <p>1.4.2 – Carregador e depurador</p> <p>1.4.3 – Interpretador de comandos e linguagem de controle</p> <p>1.4.4 – Ativação/desativação do sistema</p> <p>1.5 – Tipos de sistemas operacionais</p> <p>1.6 – Mecanismos e dispositivos de um sistema concorrente</p> <p>1.7 – Estrutura do sistema operacional</p> <p>1.7.1 – Funções do kernel</p> <p>1.7.2 – Tipo de kernel</p> <p>1.7.3 – Modos de acesso</p> <p>1.8 – Máquina virtual</p> <p>UNIDADE 2 – CONHECENDO O SISTEMA OPERACIONAL</p>

2.1 – Histórico

2.2 – Versões e novidades do sistema operacional do caso de estudo

UNIDADE 3 – SISTEMA DE ARQUIVOS

UNIDADE 4 – GERENCIAMENTO DE DISCO

UNIDADE 5 – INTERPRETADOR DE COMANDOS

5.1 – Comandos de manipulação de arquivos e pastas

5.2 – Comandos em geral

5.3 – Desenvolvimento de scripts para manutenção e gerenciamento

UNIDADE 6 – INSTALAÇÃO DO SISTEMA OPERACIONAL

6.1 – Teste de compatibilidade

6.2 – Formas de instalação

6.3 – Formas de upgrade

UNIDADE 7 – GERENCIAMENTO DE USUÁRIOS E GRUPOS

UNIDADE 8 – GERENCIAMENTO DE SOFTWARES

UNIDADE 9 – GERENCIAMENTO DE HARDWARE

9.1 – Dispositivos

9.2 – Impressoras

UNIDADE 10 – SEGURANÇA DO SISTEMA OPERACIONAL

10.1 – Auditoria de logs

10.2 – Diretivas de segurança

10.3 – Serviços de monitoramento e desempenho

10.4 – Políticas de restauração e backup

10.5 – Políticas de atualização do sistema operacional

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA


ARAUJO, A. F.; DARIO, A. L.; REIS, W. J. **Windows 10 por Dentro do Sistema Operacional**. São Paulo: Viena, 2016.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais: Projeto e implementação**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPSIS102	Sistema Operacional Livre	60(2 – 2)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Definir a versão do sistema operacional livre conforme a necessidade do usuário e características de hardware do computador.
- Realizar a instalação e configuração do sistema, primando pela segurança da informação.
- Monitorar o funcionamento do mesmo e propor soluções de manutenção.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – CONHECENDO O SISTEMA OPERACIONAL</p> <p>1.1 – Histórico</p> <p>1.2 – Kernel Linux</p> <p>1.3 – Distribuições GNU/Linux</p> <p>1.4 – Hierarquia padrão do sistema de arquivos</p> <p>UNIDADE 2 – SISTEMA DE ARQUIVOS</p> <p>UNIDADE 3 – GERENCIAMENTO DE DISCO</p> <p>3.1 – Particionamento x <i>Logical Volume Manager</i> (LVM)</p> <p>3.2 – Montagem e formatação de mídias</p> <p>3.3 – Manutenção de partições e Sistema de arquivo</p> <p>UNIDADE 4 – INTERPRETADOR DE COMANDOS</p> <p>4.1 – Comandos de manipulação de arquivos e pastas</p> <p>4.1.1 – Permissões de arquivos e diretórios</p> <p>4.2 – Comandos em geral</p> <p>4.2.1 – Gerenciamento de processos</p>

- 4.2.2 – Hard link e Soft link
- 4.2.3 – Filtros e desvios
- 4.2.4 – Gerenciamento de serviços
- 4.2.5 – Gerenciamento de memória
- 4.2.6 – Agendamento de tarefas
- 4.2.7 – Compactação de Arquivos
- 4.3 – Desenvolvimento de scripts para manutenção e gerenciamento

UNIDADE 5 – INSTALAÇÃO DO SISTEMA OPERACIONAL

UNIDADE 6 – GERENCIAMENTO DE USUÁRIOS E GRUPOS

UNIDADE 7 – GERENCIAMENTO DE SOFTWARES

UNIDADE 8 – GERENCIAMENTO DE HARDWARE

UNIDADE 9 – ADMINISTRAÇÃO DE IMPRESSORAS

UNIDADE 10 – SEGURANÇA DO SISTEMA OPERACIONAL

- 10.1 – Análise de logs
- 10.2 – Políticas de Recuperação e Backup
- 10.3 – Políticas de Atualização

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANESH, A. **Dominando o Linux**: a bíblia. São Paulo: Editora Makron Books do Brasil, 2000.

MOTA FILHO, J. E. **Descobrimdo o Linux**: entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3. ed. Edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Novatec, 2012.

TOBLER, Michael J. **Desvendando Linux**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAN, A. R. **Configurando e usando o sistema operacional Linux**. 3. ed. São Paulo: Editora Futura, 2004.

MORIMOTO, C. E. **Linux** – Guia Prático. Porto Alegre: Editora GDH Press e Sul Editores, 2009.

PRITCHARD, S.; PESSANHA, B. G.; LANGFELDT, N.; STANGER, J.; DEAN, J. **Certificação Linux LPI: Rápido e prático – Nível 1: Exames 101 e 102**. 2. ed. Revisada. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2007.

PRITCHARD, S.; PESSANHA, B. G.; LANGFELDT, N.; STANGER, J.; DEAN, J. **Certificação Linux LPI: Rápido e prático – Nível 2: Exames 201 e 202**. 2. ed. Revisada, Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2007.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPPRW101	Programação para Web	90 (2 – 4)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Desenvolver interfaces para sistemas web.
- Utilizar tecnologias e bibliotecas para desenvolvimento de sistemas web.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO WEB</p> <p>1.1 - Paradigmas do desenvolvimento Web</p> <p>1.2 - Protocolos da comunicação na Web</p> <p>1.2 - Arquitetura de aplicações web</p> <p>1.3 - Utilização de bibliotecas</p> <p>UNIDADE 2 - Programação Front-end</p> <p>2.1 - Definição de layout</p> <p>2.2 - Componentes e elementos</p> <p>2.3 - Formulários</p> <p>2.4 - Responsividade</p> <p>2.5 - Bibliotecas CSS</p> <p>UNIDADE 3 - Framework de desenvolvimento front-end</p> <p>3.1 - Linguagem de templates</p> <p>3.2 - Diretivas</p> <p>3.3 - Data binding</p> <p>3.4 - Eventos</p> <p>3.5 - Formulários</p> <p>3.6 - Manipulação do DOM</p>

UNIDADE 4 - PERSISTÊNCIA DE DADOS

4.1 - Criação de Banco de Dados em um SGBD

4.2 - Conexão com Banco de Dados

4.3 - Inclusão/consultas/atualização/exclusão

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLANAGAN, D. **JavaScript: o guia definitivo**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MANZANO, J. A. N. G. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2008.

TERUEL, E. C. **HTML 5: guia prático**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, W. P. **HTML & CSS: aprenda como construir páginas web**. São Paulo: Expressa, 2021.

SANDERS, W. B. **Smashing HTML 5: técnicas para a nova geração da Web**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SILVA, M. S. **HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web**. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2014.

SILVA, M. S. **JavaScript: guia do programador**. 1. ed. 3. reimpr. São Paulo: Novatec, 2013.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPREC101	Redes de Computadores I	60(2 – 2)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender o funcionamento de uma rede local de computadores e da Internet.
- Montar e configurar uma rede local usando protocolos, cabos e equipamentos ativos de integração seguindo as normas vigentes.
- Testar e dar manutenção a redes de computadores.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – CONCEITOS BÁSICOS</p> <p>1.1 – Histórico</p> <p>1.2 – Modelos de Rede</p> <p>1.3 – Classificação das redes pela dimensão</p> <p>1.4 – Estrutura e topologia de rede</p> <p>1.5 – Tipos de ligações físicas</p> <p>1.6 – Formas de uso do meio</p> <p>1.7 – Transmissão de dados – comutação</p> <p>1.8 – Método de acesso ao meio</p> <p>UNIDADE 2 – ARQUITETURA E PADRÕES ETHERNET</p> <p>UNIDADE 3 – EQUIPAMENTOS ATIVOS</p> <p>3.1 – Repetidor</p> <p>3.2 – Hub</p> <p>3.3 – Bridge</p> <p>3.4 – Switch</p> <p>3.5 – Roteador</p>

UNIDADE 4 – CABEAMENTO ESTRUTURADO

- 4.1 – Conceitos Iniciais
- 4.2 – Normas de Cabeamento
- 4.3 – Subsistemas
- 4.4 – Sistemas de cabeamento
- 4.5 – Meios de transmissão
- 4.5.1 – Cabeamento Metálico
- 4.5.2 – Cabeamento Óptico

UNIDADE 5 – ARQUITETURA TCP/IP

- 5.1 – Protocolos da Arquitetura TCP/IP
- 5.2 – Plano de Endereçamento de Redes TCP/IP
- 5.3 – Roteamento – Protocolos e configurações

UNIDADE 6 – SEGURANÇA DE REDES

- 6.1 – Criptografia
- 6.2 – Firewall

UNIDADE 7 – PRÁTICAS DE CONFIGURAÇÃO DE REDES EM SIMULADOR

- 7.1 - Implementação de cenários de rede local em simulador
- 7.2 - Implementação de serviços de resolução de nomes e serviços web

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAUSER, F. V. **Cabeamento estruturado para telecomunicações**. Florianópolis: SENAI/CTAI, 2002.

MENDES, D. R. **Redes de computadores: Teoria e prática**. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

MOTA FILHO, J. E. **Descobrimo o Linux**: entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Novatec Editora, 2012.


SOARES NETO, V. **Telecomunicações – Redes de Alta Velocidade – Cabeamento Estruturado**. São Paulo: Érica, 1999.

SOUSA, L. B. de. **Projeto e implementação de redes**: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução a Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPPCO101	Programação Comercial	60 (1 – 3)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Aplicar técnicas de programação orientada a objetos, estruturas de dados básicas e interface gráfica na resolução de problemas computacionais.
- Implementar soluções de sistemas computacionais com interface gráfica e acesso a banco de dados, a partir da documentação de análise.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – INTERFACES GRÁFICAS DE USUÁRIO (GUI)</p> <p>1.1 – Conceitos</p> <p>1.2 – Componentes containers e de interface</p> <p>1.3 – Propriedades, eventos e métodos</p> <p>UNIDADE 2 – PERSISTÊNCIA DE DADOS</p> <p>2.1 - Manipulação de dados com arquivos</p> <p>2.2 – Mapeamento Objeto x Relacional</p> <p>2.3 – Implementação em SGBD</p> <p>2.4 – Conexão com Banco de Dados</p> <p>UNIDADE 3 – IMPLEMENTAÇÃO DE CRUD</p> <p>3.1 – Inclusão (Create)</p> <p>3.2 – Seleção (Read)</p> <p>3.3 – Atualização (Update)</p> <p>3.4 – Exclusão (Delete)</p> <p>UNIDADE 4 – IMPLEMENTAÇÃO DE CONSULTAS</p>

UNIDADE 5 – TÓPICOS AVANÇADOS

5.1 - Padrões de Projetos

5.2 - Relatórios

5.3 - Bibliotecas e APIs

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHMED, K. Z.; UMRYSH, C. E. **Desenvolvendo Aplicações Comerciais em Java com J2EE e UML**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

ALVES, F. J. **Introdução à linguagem de programação Python**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2013.

BARNES, D. J. **Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando o BlueJ**. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.

BEAZLEY, D. **Python Cookbook**. São Paulo: Editora Novatec, 2013.

DEITEL, H. M.; DEITEL P. J. **Java: Como Programar**. São Paulo: Editora Bookman, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOCH, G.; FOWLER, M.; KOBRYN, C. **UML Essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2005.


BORGES, L. **Python para desenvolvedores**. São Paulo: Editora Novatec, 2014.

BROGDEN, B.; MINNICK, C. **Guia do Desenvolvedor Java - Desenvolvendo e - Commerce com Java Xml e Jsp**. São Paulo: Makron Books, 2002.

RAMALHO, L. **Python fluente**. São Paulo: Editora Novatec, 2016.

SHAW, Z. **Learn Python 3 the hard way: a very simple introduction to the terrifyingly beautiful world of computers and code**. Boston: Addison-Wesley, 2017.

THOMPSON, M. A. **Java 2 & Banco de Dados**. São Paulo: Érica, 2002.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPSEF102	Seminários de Formação	30 (2 – 0)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Desenvolver habilidades de abstração, reflexão e interpretação, essenciais à sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política, a partir dos temas que possam complementar os demais componentes curriculares do curso; e adotar atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alicerçadas no conhecimento e na inovação.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – UFSM, COLÉGIO POLITÉCNICO E CURSO TÉCNICO</p> <p>1.1 – Breve histórico da UFSM e do Colégio Politécnico</p> <p>1.2 – Assistência Estudantil (Serviços da PRAE)</p> <p>1.3 – Apoio à aprendizagem (Serviços da CAEd)</p> <p>1.4 – Informações sobre o curso técnico</p> <p>1.5 – Avaliação institucional (CSA)</p> <p>UNIDADE 2 – GESTÃO DA VIDA PESSOAL E ACADÊMICA</p>

2.1 – Planejamento, rotina e técnicas de estudos

2.2 – Saúde mental, física e felicidade

2.3 – Finanças pessoais

UNIDADE 3 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

3.1 – História e cultura afro-brasileira e indígena

3.2 – Processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso

3.3 – Gênero, identidade de gênero e orientação sexual

3.4 - Inclusão, práticas para a igualdade e para o enfrentamento de preconceitos, discriminação e violência sob todas as formas

UNIDADE 4 – LEGISLAÇÃO DO TRABALHO E SEGURANÇA

4.1 – Evolução das sociedades sob a perspectiva do trabalho

4.2 – Contradições atuais do mundo do trabalho

4.3 – Dimensão humana do trabalho e o lugar da legislação

4.4 – Acidente de trabalho, doenças profissionais e do trabalho

4.5 – Riscos ambientais e higiene ocupacional

UNIDADE 5 – ÉTICA PROFISSIONAL E PRÁTICAS RESTAURATIVAS

5.1 – Conceitos de ética e moral

5.2 – Ética profissional no mundo do trabalho globalizado

5.3 – Conflito de valores nas sociedades contemporâneas

5.4 – Mediação de conflitos e práticas restaurativas

UNIDADE 6 – GESTÃO DE PESSOAS E TRABALHO EM EQUIPE

6.1 – Desafios da gestão de pessoas

6.2 – Comunicação, liderança e motivação

6.3 – Construindo equipes eficazes

UNIDADE 7 - COOPERATIVISMO

7.1 - Concepção histórica do cooperativismo

7.2 – Ramos e princípios do cooperativismo

7.3 - Papel das cooperativas no desenvolvimento regional

UNIDADE 8 – EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

8.1 – Espírito empreendedor e inovador

8.2 - Conhecimento científico e inovação

8.3 – Iniciação científica e formação de pesquisadores

8.4 – Tecnologia da informação e gestão da inovação

8.5 - Incubadora tecnológica

UNIDADE 9 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS)

9.1 – Conceito e objetivos de CTS

9.2 – Avanços científicos e tecnológicos e o bem-estar social

9.3 – CTS e educação ambiental

9.4 – Três pilares da sustentabilidade

UNIDADE 10 – TEMAS CONTEMPORÂNEOS

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010.

CARDOSO, M.; CERENCIO, P. **Direitos humanos**: diferentes cenários, novas perspectivas. São Paulo, SP: Editora do Brasil, 2015.

CASSAR, V. B. **Direito do Trabalho**. 8. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Método 2013.

GAWLAK, A.; RATZKE, F. **Cooperativismo**: primeiras lições. 3. ed. Brasília: SESCOOP, 2007.

LEVITIN, D. J. **A mente organizada**: como pensar com clareza na era da sobrecarga de informação. Tradução de Roberto Grey. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2021.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

GONÇALVES, E. S. **Tecnologias da informação**: sua influência no aprimoramento do acesso à informação e democratização do conhecimento. Rio de Janeiro, RJ: Multifoco 2014.

GRÜN, A.; ASSLÄNDER, F. **Trabalho e Espiritualidade** - como dar novo sentido à vida profissional. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

SCHERER, F. O.; CARLOMAGNO, M. S. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo: Atlas, 2009.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPREC102	Redes de Computadores II	60 (2 – 2)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender, configurar e integrar redes com e sem fio.
- Configurar rede de computadores intranet e extranet com acesso à Internet, com sistemas operacionais Windows e Linux.
- Certificar cabeamento estruturado de redes locais.
- Configurar serviços de redes de computadores.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – PRÁTICAS DE CABEAMENTO ESTRUTURADO 1.1 – Cabeamento secundário e primário 1.2 – Área de Trabalho 1.3 – Armário de Telecomunicações</p> <p>UNIDADE 2 – TESTES E CERTIFICAÇÃO DE MEIOS FÍSICOS 2.1 – Teste de canal e teste de link permanente 2.2 – Testes de campo para cabos de par trançado 2.3 – Testes de desempenho de transmissão em fibra óptica</p> <p>UNIDADE 3 – COMUNICAÇÃO SEM FIO 3.1 – Origem e Topologia das Redes sem Fio 3.2 – Padrão 802.11 3.3 – Implementação e configuração de redes wireless 3.4 – Bluetooth</p> <p>UNIDADE 4 – PRÁTICAS EM SISTEMAS OPERACIONAIS DE REDES ETHERNET 4.1 – Instalação e configuração de Máquinas Virtuais em rede 4.2 – Configurando a Rede com Clientes e Servidores Windows 4.2.1 – Comunicando computadores com Windows em rede sem servidor</p>

- 4.2.2 – Configurando serviços e servidor de domínio do Windows (Active Directory)
- 4.3 – Configurando a Rede com Clientes e Servidores Linux
- 4.3.1 – Configurando serviços em servidor Linux
- 4.4 – Configurando a Rede com Clientes e Servidores Linux e Windows

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAUSER, F. V. **Cabeamento estruturado para telecomunicações**. Florianópolis: SENAI/CTAI, 2002.

MENDES, D. R. **Redes de computadores: Teoria e prática**. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

MOTA FILHO, J. E. **Descobrindo o Linux: entenda o sistema operacional GNU/Linux**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Novatec Editora, 2012.


SOARES NETO, V. **Telecomunicações – Redes de Alta Velocidade – Cabeamento Estruturado**. São Paulo: Érica, 1999.

SOUSA, L. B. de. **Projeto e implementação de redes: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução a Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPDEN101	Design de Interfaces	60 (2 – 2)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Fazer o design de interfaces considerando conceitos, técnicas e ferramentas da Interação Humano-Computador (IHC).

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – PLANEJAMENTO</p> <p>1.1 – Introdução a Interação Humano-Computador (IHC)</p> <p>1.2 – Processo de design</p> <p>UNIDADE 2 – INTERFACES</p> <p>2.1 – Técnicas</p> <p>2.2 – Ferramentas</p> <p>UNIDADE 3 – AVALIAÇÃO</p> <p>3.1 – Definição e métodos para avaliação</p>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. **Interação humano-computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ROGERS, Y.; SHARP, H.; PREECE, J. **Design de Interação**: Além da interação humano-computador. Porto Alegre: Bookman, 2013.


ROCHA, H. V.; BARANAUSKAS, M. C. C. **Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador**. São Paulo: NIED/UNICAMP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KRUG, S. **Não me faça pensar**: uma abordagem de bom senso à usabilidade na web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

NIELSEN, J. **Usabilidade na Web**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

MEMORIA, F. **Design para a internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPDAW101	Desenvolvimento de Aplicações para Web	90 (2 – 4)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender e aplicar técnicas e recursos para construir e disponibilizar páginas dinâmicas para Internet com acesso a banco de dados e utilização de framework.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 - AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO</p> <p>1.1 - Estudo da linguagem de programação</p> <p>1.2 - IDE para desenvolvimento</p> <p>1.3 - Arquiteturas para aplicações web</p> <p>UNIDADE 2 – PERSISTÊNCIA DE DADOS</p> <p>2.1 – Mapeamento Objeto x Relacional</p> <p>2.2 – Implementação em SGBD</p> <p>2.3 – Conexão com Banco de Dados</p> <p>UNIDADE 3 – ESTUDO DE UM FRAMEWORK PARA DESENVOLVIMENTO WEB</p> <p>3.1 - Estrutura do framework</p> <p>3.2 - Modelos</p> <p>3.3 - Rotas</p> <p>3.4 - Regras de negócio</p> <p>3.5 - Apresentação de conteúdo</p> <p>3.6 - Formulários</p> <p>UNIDADE 4 – IMPLEMENTAÇÃO DE CRUD</p> <p>4.1 – Inclusão (Create)</p> <p>4.2 – Seleção (Read)</p>

4.3 – Atualização (Update)

4.4 – Exclusão (Delete)

UNIDADE 5 – IMPLEMENTAÇÃO DE CONSULTAS

UNIDADE 6 – MECANISMOS DE PUBLICAÇÃO DE UMA APLICAÇÃO WEB

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN, R. **Zend framework em ação**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2009.

BORGES, L. **Python para desenvolvedores**. São Paulo: Editora Novatec, 2014.

ELMAN, J. **Django Essencial**. São Paulo, SP: Novatec, 2015.

GABARDO, A. C. **PHP e MVC: com codeigniter**. São Paulo, SP: Brasiliense, 2013.

RAMALHO, L. **Python fluente**. São Paulo: Editora Novatec, 2016.

SANDERS, W. **Aprendendo Padrões de Projeto em PHP**. São Paulo: Editora Novatec, 2013.

SHAW, Z. **Learn Python 3 the hard way: a very simple introduction to the terrifyingly beautiful world of computers and code**. Boston: Addison-Wesley, 2017.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F. J. **Introdução à linguagem de programação Python**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2013.

BEAZLEY, D. **Python Cookbook**. São Paulo: Editora Novatec, 2013.

MACEDO, M. S. **Construindo Sites Adotando Padrões Web**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

NIEDERAUER, J. **Desenvolvendo websites com PHP: aprenda a criar websites dinâmicos e interativos com PHP e bancos de dados**. São Paulo: Editora Novatec, 2011.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPPRI101	Projeto Integrador	90 (2 – 4)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos durante as disciplinas do curso no desenvolvimento de um sistema para internet.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 - REQUISITOS 1.1 - Levantamento dos requisitos</p> <p>UNIDADE 2 - DOCUMENTAÇÃO 2.1 - Diagramas e descrição</p> <p>UNIDADE 3 - IMPLEMENTAÇÃO 3.1 - Desenvolvimento 3.2 - Testes 3.3 - Implantação</p>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN, R. **Zend framework em ação**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2009.

BORGES, L. **Python para desenvolvedores**. São Paulo: Editora Novatec, 2014.

ELMAN, J. **Django Essencial**. São Paulo, SP: Novatec, 2015.

FLANAGAN, D. **JavaScript: o guia definitivo**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MANZANO, J. A. N. G. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010.

PRESSMAN, R. S.; LOWE, D. **Engenharia Web**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 7. ed. São Paulo: Bookman, 2011.

SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2008.

TERUEL, E. C. **HTML 5: guia prático**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011.

WAZLAWICK, R. S. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOWLER, M. **UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LARMAN, C. **Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MACEDO, M. S. **Construindo Sites Adotando Padrões Web**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

MANZANO, J. A. N. G. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PROGRAMA</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH
CPLIE101	Linguagem e Expressão	30(1 – 1)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender o processo de comunicação e atuar linguisticamente em língua materna e adicional em diferentes situações sociocomunicativas, particularmente aquelas relativas ao trabalho do(a) técnico(a) em Informática.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1. ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA COMUNICAÇÃO</p> <p>1.1 Processo de comunicação e seus elementos</p> <p>1.2 Níveis de formalidade entre linguagem falada e escrita</p> <p>1.3 Comunicação não-violenta</p> <p>1.4 Correção, coesão e coerência linguísticas</p> <p>UNIDADE 2. LINGUAGEM ESCRITA E O MUNDO DO TRABALHO</p> <p>2.1 Leitura e produção de textos de acordo com a situação sociocomunicativa: anúncio de emprego, carta de apresentação, currículos profissional e acadêmico, mensagens em redes sociais, informativos, relatório, súmula e bilhete.</p> <p>UNIDADE 3. LINGUAGEM ORAL E O MUNDO DO TRABALHO</p> <p>3.1 Postura e apresentação pessoal</p> <p>3.2 Técnicas de oratória e apresentação em público</p> <p>3.3 Técnicas de atendimento geral</p> <p>3.4 Atendimento telefônico</p> <p>3.5 Storytelling</p> <p>UNIDADE 4. LEITURA E VOCABULÁRIO EM LÍNGUA INGLESA</p> <p>4.1 Resenhas de produtos</p>

- 4.2 Reconhecimento de comandos em programas e aplicativos
4.2 Vocabulário tecnológico no cotidiano e no mundo do trabalho

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRUZ, D. T. **Inglês Instrumental para Informática**. São Paulo: Disal Editora, 2013.
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
ZAMBOM, M. S.; SILVA, F. G. **Relacionamento com o Cliente**. São Paulo: Thompson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AEBERSOLD, J. A.; FIELD, M. L. **From reader to Reading teacher: issues and strategies for second language classrooms**. New York: Cambridge University Press, 1997.
FINCH, L. C. **Cortesia ao telefone e atendimento ao cliente**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.
ROSENBERG, M. B. **Comunicação não-violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Espírito Santo, Àgora: 2019.

4.5 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

No Curso Técnico em Informática, buscar-se-á promover um itinerário formativo flexível, diversificado e atualizado, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades da instituição, proporcionando aos estudantes conhecimentos, saberes e competências profissionais necessárias ao exercício profissional e da cidadania.

Desse modo, a partir de uma organização curricular flexível, compatível com os princípios da contextualização, interdisciplinaridade e da integração entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, as orientações metodológicas para o curso buscam favorecer a diversificação de estratégias didático-pedagógicas. Estas devem possibilitar a construção do conhecimento, contrapondo-se a uma concepção bancária de educação, baseada na simples transmissão de informações.

Assim, para além de conceber o professor como o único detentor do conhecimento a ser transmitido ou conceber o processo de ensino e de aprendizagem como centrado exclusivamente no aluno, minimizando o papel de mediação, planejamento e orientação exercido pelo professor, preza-se pela aprendizagem construída dialogicamente. Assim, o foco recai sobre professor e estudante, tornando a sala de aula um espaço privilegiado para encontros e construção de conhecimentos, tendo em vista que, como afirma Freire (1996, p. 25)⁴, “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Para tanto, buscar-se-á um constante contato do estudante com o meio em que irá atuar, para que possa conhecer as realidades, os problemas e as potencialidades, assim como vivenciar atividades relacionadas a sua profissão em diversos contextos organizacionais. Uma vez mantido esse contato com a realidade, fonte de investigação e revisão do conhecimento, poderão ser reorientadas as atividades de ensino e organização curricular, possibilitando a reconfiguração dos saberes das áreas de conhecimento do curso.

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020), o curso poderá prever atividades não presenciais de até 20% de sua carga horária total.

⁴ FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

No que se trata do cadastro de disciplinas, conforme o artigo 3º da Resolução n. 042/2016 da UFSM, que “regulamenta o cadastramento de disciplinas e o cômputo de encargos didáticos relativos às mesmas”, o Curso Técnico em Informática irá oferecer algumas disciplinas, na forma

III - Disciplina Regular Cumulativa Parcial: são disciplinas que têm mais de um docente na parte prática devido à exigência da legislação vigente ou constante no PPC. A limitação física dos laboratórios não justifica a solicitação deste tipo de disciplina. Neste tipo de disciplina, o encargo didático máximo é igual ao número de docentes lançados pelo departamento didático multiplicado pela carga horária prática da disciplina acrescida do encargo da parte teórica.

As disciplinas de Algoritmos e Programação, Montagem e Manutenção de Computadores, Sistema Operacional Proprietário, Sistema Operacional Livre, Redes de Computadores I, Redes de Computadores II e Projeto Integrador serão parcialmente ministradas por mais de um docente de modo cumulativo, tendo em vista que as referidas disciplinas apresentam inúmeras atividades com carga horária prática em laboratório de informática e de hardware e redes de computadores, o que impacta em maior demanda no atendimento individualizado aos alunos e na organização e manutenção de equipamentos técnicos especializados.

4.5.1 Educação Inclusiva

O Colégio Politécnico busca atender à legislação nacional, no que se refere à reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino (Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, que altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012).

Diante disso, a preocupação com a efetivação de uma escola verdadeiramente inclusiva tem se tornado uma constante. O objetivo não é apenas garantir o acesso, por meio do Sistema de Cotas, mas garantir a permanência das pessoas com deficiência nos cursos e o seu sucesso na conclusão deles. Para isso, tem-se como ponto de partida a escuta dos alunos, pais/responsáveis e comunidade escolar.

Por isso, o trabalho pedagógico dos servidores do Colégio Politécnico, de modo geral, procura voltar-se à pessoa humana como um todo. Para isso, busca refletir sobre sua prática e construir o Plano de Curso voltado para a diversidade.

Em relação ao atendimento aos estudantes, o Colégio conta com o apoio da Subdivisão de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM, que visa oferecer condições de apoio e acessibilidade às pessoas com necessidades especiais no espaço acadêmico. Cada estudante com deficiência, ou que necessita de um acompanhamento diferenciado é encaminhado para o Departamento de Ensino, que faz a mediação com a Subdivisão de Acessibilidade da UFSM, realizando reuniões iniciais com os alunos onde são levantadas as suas necessidades e deveres. A Subdivisão oferece aos estudantes da UFSM os serviços Tradução/Interpretação de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Atendimento Educacional Especializado (AEE), Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. A partir do AEE, que é realizado semanalmente, são organizados documentos orientadores aos docentes, com sugestões de estratégias pedagógicas e avaliativas que podem contribuir com o processo de ensino aprendizagem dos estudantes que estão em acompanhamento.

A Subdivisão de Acessibilidade também oferece suporte aos docentes, auxiliando no processo de adaptação das atividades escolares e das avaliações. Em relação ao apoio aos servidores, entende-se que reuniões periódicas para a socialização de experiências no que diz respeito à educação inclusiva são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem. Por esse motivo, regularmente, são promovidas rodas de conversa para tratar sobre a inclusão no Colégio. Esses tempos e espaços de troca têm favorecido a formação permanente nessa temática. Além disso, ações diversas de formação nessa área têm sido amplamente incentivadas e divulgadas no espaço escolar.

4.5.2 Tecnologias Educacionais

O Curso Técnico em Informática tem, à disposição, tecnologias digitais da informação e comunicação, como o Portal do Professor da UFSM e a Plataforma Moodle, os quais permitem a exportação de disciplinas para o ambiente virtual, possibilitando o uso de recursos, como fóruns de discussão, chat (bate-papo), biblioteca, entre outros. O uso de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem

possibilita expandir espaços de ensinar e de aprender. Para tanto, a UFSM disponibiliza, a sua comunidade acadêmica, o Moodle, um ambiente virtual de ensino e aprendizagem de código aberto, livre e gratuito. O estudante tem acesso ao Moodle, através do Portal do Aluno e do site da UFSM.

Também se destaca o uso das mídias sociais no contexto educativo, como um recurso a que o curso pode recorrer. Cabe salientar que a UFSM disponibiliza acessos via Wi-Fi em sinal aberto que os estudantes podem acessar com o seu CPF e a mesma senha usada no Portal do Aluno.

Na UFSM, conta-se com o apoio da Coordenadoria de Tecnologia Educacional que é um setor responsável pelos trabalhos relacionados às tecnologias educacionais, proporcionando a implementação de Tecnologias Educacionais em Rede nos processos de Ensino-Aprendizagem da UFSM e criando oportunidades para a integração e a convergência entre as modalidades educacionais presencial, semipresencial e a distância, a fim de contribuir para a manutenção e desenvolvimento da excelência acadêmica⁵.

4.6 METAS

4.6.1 Número de Vagas

O número de vagas é fixado através de edital.

4.7 FUNCIONAMENTO

4.7.1 Modalidade

O Curso é oferecido na modalidade subsequente (Pós-Ensino Médio), com currículo modulado.

⁵ Fonte: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/cte/>. Acesso: 25 out. 2022.

5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que relacionados com o perfil profissional de conclusão da qualificação ou habilitação profissional, para prosseguimento de estudos, poderá ser concedido nas seguintes situações:

- a) mediante requerimento do estudante, acompanhado de comprovação, observados os prazos determinados, conhecimentos, saberes e competências adquiridos em qualificações profissionais, etapas ou módulos concluídos em outros cursos de nível técnico, ou reconhecidas em processos formais de certificação profissional, uma vez estabelecida a equivalência.
- b) conhecimentos, saberes e competências adquiridos em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, em outros cursos de educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais de aprendizagem, ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante.

Os instrumentos utilizados na avaliação dos conhecimentos, saberes e competências, bem como parecer descritivo, serão arquivados juntamente com a documentação do estudante.

A elaboração e a seleção dos instrumentos levarão em consideração as peculiaridades das competências a serem aproveitadas.

6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

A avaliação da aprendizagem dos estudantes no Curso Técnico em Informática, seguirá as normas vigentes na UFSM, sendo expressa em notas de zero (0) a dez (10,00) atribuídas pelos docentes responsáveis pelas disciplinas. Nesse sentido, para ser aprovado nas disciplinas, o estudante deverá ter a frequência mínima de 75% nas aulas e nota média sete (7,00).

O estudante que alcançar nota média inferior a sete (7,00) e possuir frequência mínima, deverá se submeter à avaliação final (exame). A nota mínima para a aprovação nessa avaliação é cinco (5,00), obtida através da média aritmética das notas das avaliações parciais e final. Aos alunos que não possuírem a frequência mínima de 75%, é vedado o direito de realização da avaliação final.

A composição das notas e os meios de avaliação ficarão a critério de cada professor, respeitando as normas da UFSM no que se refere ao número, à forma e à frequência de avaliações. Para tanto, os docentes levarão em consideração também o Art. 45 da Resolução CNE/CP nº 01/2021:

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão contínua para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo diagnóstica, formativa e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, na perspectiva do desenvolvimento das competências profissionais da capacidade de aprendizagem, para continuar aprendendo ao longo da vida. (BRASIL, 2021).

Cabe destacar que, para os estudantes participarem das avaliações, como parte integrante do processo, será exigido que estejam regularmente matriculados e frequentando as atividades referentes à disciplina.

6.2 AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de avaliação do Curso Técnico em Informática será realizado por meio de diferentes ações e instrumentos de pesquisa, no qual serão buscadas informações para referenciar a avaliação do curso, a saber:

a) Avaliação Interna: por meio de reuniões do corpo docente e discente do curso para verificar se os objetivos propostos no Plano de Curso estão sendo alcançados

e quais as medidas adequadas a serem tomadas para se adequar e atingir os objetivos do curso.

b) Avaliação CPA e CSA: a Comissão Própria de Avaliação da UFSM e a Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico são responsáveis por planejar e implementar a Autoavaliação Institucional e a Avaliação Docente. Estes resultados são fundamentais para a implantação de melhorias.

c) Avaliação do Egresso: o Colégio Politécnico realiza a pesquisa com o Egresso, cujos resultados também auxiliam na implementação de melhorias.

d) Avaliação Externa: esta será composta pelos mecanismos de avaliação da educação profissional e tecnológica da SETEC/MEC, os quais servirão para aferição da consonância dos objetivos e perfil dos egressos do curso para com os anseios da sociedade.

7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

7.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

7.1.1 Salas de aula

Salas de aula (4) de 60 m² contendo cada:

- 40 cadeiras
- 40 classes
- 1 quadro branco
- 1 mesa para professor
- 1 tela para projeção
- 1 projetor multimídia
- 1 computador com leitor de CD e DVD

7.1.2 Sala de audiovisuais

Sala de audiovisuais, contendo:

- 70 carteiras tipo universitária
- 1 quadro branco
- 1 tela para projeção
- 1 projetor multimídia
- 1 computador com leitor de CD/DVD

7.1.3 Laboratórios de informática

- Dois laboratórios de informática com 41 computadores HP Compaq 6005 Pro SFF cada:

- Processador AMD Phenom II X4 B97, 4GB de memória DDR3, disco rígido de 500GB, gravador DVD, monitor de 20" LED, teclado e mouse.

- Três laboratórios de informática com computadores Dell OptiPlex 9020 SFF, um com 31 e os outros com 21 computadores:

- Processador Intel Core i7 4770, 8GB de memória DDR3, disco rígido de 1TB, leitor DVD, monitor de 23" LED, teclado e mouse.

- Dois laboratórios de informática com 41 computadores HP EliteDesk 705 G1 SFF cada:
 - Processador AMD A10 PRO-7800B, 8GB de memória DDR3, disco rígido de 1TB, gravador DVD, monitor de 23" LED, teclado e mouse.
- Laboratório de informática com 37 computadores HP Compaq 6300 Pro SFF:
 - Processador Intel Core i7 3770, 8GB de memória DDR3, disco rígido de 500GB, gravador DVD, monitor de 20" LED, teclado e mouse.
- Laboratório de informática com 33 computadores Dell OptiPlex 7050 MFF:
 - Processador Intel Core i5 7500T, 8GB de memória DDR4, disco rígido de 1TB, monitor de 21,5" LED, teclado e mouse.
- Laboratório de informática com 41 computadores HP EliteDesk 800 G3 SFF:
 - Processador Intel Core i5 7500, 8GB de memória DDR4, disco rígido de 500GB, gravador DVD, monitor de 23" LED, teclado e mouse.

7.1.4 Anfiteatro

Capacidade para 162 pessoas, equipado com sistema de som, 1 tela de projeção, 1 projetor de multimídia e 1 computador com leitor de CD/DVD.

7.1.5 Bibliotecas

Biblioteca Setorial do Colégio Politécnico da UFSM.

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM.

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais da UFSM.

Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria.

7.1.6 Almoxarifado

Ferramentas e materiais de consumo.

7.2 EQUIPAMENTOS

7.2.1 Equipamentos Audiovisuais

- 07 televisores LCD/LED

- 04 gravadores digitais
- 92 projetores multimídia
- 66 telas para projeção
- 10 filmadoras digitais
- 16 máquinas fotográficas digitais

8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

DIRETORA: Profª Marta Von Ende

VICE-DIRETOR: Prof. Moacir Bolzan

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO: Profa. Berenice Santini

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA: TAE Cristiano de Ávila Dotto

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO: TAE Cristiano Gattermann de Barros

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO: Profa. Suzimary Specht

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA: Prof. Bruno Augusti Mozzaquatro

8.1 CORPO DOCENTE

NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO
ALENCAR MACHADO	GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
BRUNO AUGUSTI MOZZAQUATRO	GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO GRADUAÇÃO EM PROGRAMA ESPECIAL DE GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DOUTORADO EM ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E DE COMPUTADORES EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INDUSTRIAIS
CLAÚDIA LETÍCIA DE CASTRO DO AMARAL	GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DO INGLÊS ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL MESTRADO EM EDUCAÇÃO DOUTORADO EM EDUCAÇÃO
DANIEL LICHTNOW	GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

	DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
EDGARDO GUSTAVO FERNÁNDEZ	GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ERONITA ANA CANTARELLI NOAL	GRADUAÇÃO (LICENCIATURA) EM MATEMÁTICA E FÍSICA E GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
GIANI PETRI	GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GRADUAÇÃO EM PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES ORIENTADAS A OBJETOS MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
JUÇARA SALETE GUBIANI	GRADUAÇÃO EM ECONOMIA ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DOUTORADO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO
LEANDRO OLIVEIRA FREITAS	GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DOUTOR EM INFORMÁTICA
MARCOS ALEXANDRE ROSE SILVA	GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
MARCOS LUÍS CASSAL	GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DOUTORADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
RAFAEL GRESSLER MILBRADT	GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA DOUTORADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA
ROSICLEI APARECIDA CAVICHIOLO LAUERMANN	GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DOUTORADO EM EDUCAÇÃO (EM ANDAMENTO)
VANESSA GINDRI VIEIRA	GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA

	MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DOUTORADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (EM ANDAMENTO)
VINICIUS MARAN	GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO MESTRADO EM INFORMÁTICA DOUTORADO EM COMPUTAÇÃO

8.2 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Nº	NOME DO SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	FUNÇÃO
01	Ana Amélia Moura Zwicker	Administradora
02	Alberto Pedro Antonello Neto	Assistente em administração
03	Anderson Dotto Padoin	Técnico de tecnologia da informação
04	Andreia Vedoin	Técnica em assuntos educacionais
05	Aquelino dos Santos Gonzalez	Mecânico
06	Charles Araujo da Silva	Assistente em administração
07	Cléo Dorneles da Silva Valle	Operador de caldeira
08	Christian de Aguiar Macedo	Técnico em Microfilmagem
09	Cristiano Gattermann de Barros	Administrador
10	Cristiano de Ávila Dotto	Técnico em agropecuária
11	Daniela de Mello	Assistente em administração
12	Daniel André Rigo Guirra	Bibliotecário-Documentalista
13	Daniel Pazzini Eckhardt	Técnico de laboratório
14	Dejanir Pissinin	Técnico em agropecuária
15	Denise Castiel Gonzales	Secretária executiva
16	Doneide Kaufmann Grassi	Recepcionista
17	Eliani Marisa Durand Ferreira	Assistente em administração
18	Elton Sommer	Técnico de tecnologia da informação
19	Fabiane da Silva Montoli	Pedagoga
20	Fabiane Marzari Possatti	Enfermeira
21	Filipe Venturini Bassan	Assistente em administração
22	Gabriel Costa de Oliveira	Técnico em agropecuária
23	Hazael Soronzo de Almeida	Técnico em agropecuária
24	Jeline Moura da Silva	Administradora
25	João Elísio Mota da Silva	Assistente em administração
26	José Tomaz Pires Soares	Operador de caldeira
27	Juliano Molinos de Andrade	Técnico em assuntos educacionais
28	Leandro Voigt	Pedreiro
29	Lisiane Barcellos Martins	Técnica de Enfermagem
30	Livia Regina Rocha Retamoso	Arquivista
31	Luis Augusto de Freitas Bueno	Operador de máquinas agrícolas
32	Marcia Terezinha Feron	Arquivista
33	Mauro Ben Hur Felipetto	Assistente em administração
34	Mauro Cielo Rech	Auxiliar em agropecuária
35	Milton Luiz Losekann	Assistente em administração
36	Olney Machado Meneghello	Auxiliar em administração
37	Paulo Melchiades Mello Soares	Assistente de alunos
38	Raviel Afonso Dickel	Técnico em agropecuária
39	Régis Moreira Reis	Assistente em administração
40	Rogério Luciano Klat	Assistente de laboratório
41	Shariane Seleprin da Silva	Administradora

42	Tatiane Codem Tonetto	Técnica de laboratório/química
43	Vilson Benz	Agrônomo
44	Vinícios Ragagnin Portella	Técnico de tecnologia da informação
45	Zelmielen Adornes de Souza	Pedagoga

9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Aos estudantes que concluírem com aproveitamento todas as disciplinas previstas na organização curricular do curso será conferido o Diploma com o título de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, no Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, de acordo com a Lei nº 9.394/96, o Decreto Federal nº 5.154/2004, o Parecer CNE/CEB nº 17/2020, a Resolução CNE/CP nº 01/2021 e a Resolução UFSM nº 071/2021.

Aos estudantes que adquirirem as competências relativas a um ou mais módulos qualificadores, será concedido certificado de qualificação profissional técnica referente ao(s) módulo(s) cursado(s), observando o que segue:

Módulo de Desenvolvedor de Páginas para Internet - Título: Desenvolvedor de Páginas para Internet

Módulo de Programador de Sistemas Web - Título: Programador de Sistemas Web

Módulo de Montador e Reparador de Computadores - Título: Montador e Reparador de Computadores

Módulo de Instalador e Reparador de Redes Computadores - Título: Instalador e Reparador de Redes Computadores

Os diplomas e certificados serão acompanhados de histórico escolar no qual constarão os componentes curriculares elencados na organização curricular, definidos pelo perfil profissional de conclusão, as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes, nos termos em que prevê o parágrafo quinto do Art. 49 da Resolução CNE/CP nº 01/2021.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

APROVAÇÃO NO CONSELHO DIRETOR DO COLÉGIO POLITÉCNICO:

29/11/2022

10ª SESSÃO DO CONSELHO DIRETOR DE 2022

MEMORANDO DE ENCAMINHAMENTO: Nº 096/2022

PROCESSO: 23081.136398/2022-88

ABERTURA: 07/12/2022

PROCESSO CEPE: 327/2022

PARECER: 013/2023 de 26/01/2023

SESSÃO DE APROVAÇÃO: 983ª em 26/01/2023

RELATORA: Profª Aline Brum Loreto

PRESIDENTE INTERINA DA COMEPE: TAE Gléce Kurzawa Cóser

APROVAÇÃO DE AJUSTE NO CONSELHO DIRETOR DO COLÉGIO

POLITÉCNICO: 10/04/2023

02ª SESSÃO DO CONSELHO DIRETOR DE 2023

PARECER: 016/2023

RELATOR: Cristiano Gattermann de Barros

PRESIDENTE DA CPLNEPE: Prof. Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro

DOCUMENTAÇÃO: em anexo



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 10/2022 – 10ª sessão do Conselho Diretor do ano 2022

ATA 10/2022, de 29 de novembro de 2022

Ordinária

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na Sala E 05, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Diretor deste Colégio. Estiveram presentes na reunião a Diretora, Profª. Marta Von Ende; Cristiano Gattermann de Barros, Diretor do Departamento de Administração; Cristiano de Ávila Dotto, Diretor do Departamento de Infraestrutura; Profª. Berenice Santini, Diretora do Departamento de Ensino; Prof. Gabriel Murad Velloso Ferreira, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas; Prof. Márcio Vieira, Coordenador Substituto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; Prof. Luiz Patric Kayser, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento e da Especialização em Geomática; Prof.ª. Juçara Salete Gubiani, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; Prof. Adão Leonel Mello Corcini, Coordenador do Curso Técnico em Agricultura; Prof. Gustavo Fontinelli Rossés, Coordenador do Curso Técnico em Administração; Prof. Claudio Renato Schlessner Kelling, Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária; Prof.ª. Magda Aita Monego, Coordenadora do Curso Técnico em Alimentos; Prof.ª. Marcia Helena dos Santos Bento, Coordenadora do Curso Técnico em Contabilidade; Prof. Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro, Coordenador do Curso Técnico em Cuidados de Idosos; Prof.ª. Caren da Silva Jacobi, Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Enfermagem; Prof.ª. Ana Paula Daniel, Coordenadora do Curso Técnico em Farmácia; Prof.ª. Isis Samara Ruschel Pasquali, Coordenadora do Curso Técnico em Meio Ambiente; Prof.ª. Denise Estivalet Cunha, Coordenadora do Curso Técnico em Paisagismo; Prof. Diego Zeni, Coordenador Substituto do Curso Técnico em Zootecnia; Prof.ª. Cândida Martins Pinto, Coordenadora Substituta do Ensino Médio; Prof.ª. Cláudia das Neves Costa, Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Agricultura de Precisão; Daniel Pazzini Eckhardt, Representante dos Técnico-Administrativos. Compareceram à reunião vinte e cinco Conselheiros. Dando início à reunião, a profª. Marta agradeceu a presença de todos. A Profª. Marta deu posse a Márcio Vieira, Coordenador Substituto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, à Prof.ª. Cláudia das Neves Costa, Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Agricultura de Precisão e desejou as boas-vindas ao Conselho. Colocou em apreciação a pauta da reunião, sem alteração. Passou-se, então, a análise da pauta. **Parecer 052.2022 – Relator: Bruno Augusti Mozzaquatro. Assunto: Reformulação do Plano de Curso Técnico em Meio Ambiente.** Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode aprovar a nova versão do Plano de Curso Técnico em Meio Ambiente. O parecer foi APROVADO. **Parecer 053.2022 – Relator: Bruno Augusti Mozzaquatro. Assunto: Reformulação do Plano de Curso Técnico em Contabilidade.** Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode aprovar a nova versão do Plano de Curso Técnico em Contabilidade. O parecer foi APROVADO. **Parecer 054.2022 – Relator: Rodrigo Rozado Leal. Leitura do Parecer feita pelo Conselheiro Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro. Assunto: Reformulação do Plano de Curso Técnico em Informática.** Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode aprovar a nova versão do Plano de Curso Técnico em Informática. O parecer foi APROVADO. **Parecer 055.2022 – Relator: Luiz Patric Kayser. Assunto: Reformulação do Plano de Curso Técnico em Zootecnia.** Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode aprovar a proposta de reformulação do Plano de Curso Técnico em Zootecnia. O parecer foi APROVADO. **Parecer 056.2022 – Relator: Luiz Patric**



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 10/2022 – 10ª sessão do Conselho Diretor do ano 2022

52 **Kayser. Assunto: Reformulação do Plano de Curso Superior em Gestão Ambiental (Ad**
53 **referendum).** Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o
54 Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM, pode homologar a aprovação por "Ad
55 Referendum" da Diretora do Colégio Politécnico da UFSM, em relação à proposta de
56 reformulação do Plano de curso do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. O parecer
57 foi APROVADO. **Parecer 057.2022- Relator: Rodrigo Rozado Leal. Leitura do Parecer**
58 **feita pelo Conselheiro Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro. Assunto: Reformulação do**
59 **Plano de Curso Superior em Geoprocessamento (Ad referendum).** Não houve
60 discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do
61 Colégio Politécnico da UFSM pode homologar a aprovação, ad referendum, da reformulação
62 do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento. O parecer
63 foi APROVADO. **Parecer 058.2022 – Relator: Cristiano Gattermann de Barros. Assunto:**
64 **minuta de Resolução de Desmembramento de Coordenações de Cursos Técnicos no**
65 **âmbito do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.** Em regime de
66 votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM,
67 pode aprovar a Minuta de Resolução de Desmembramento de Coordenações de Cursos
68 Técnicos no âmbito do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria. Ficam
69 desmembradas a Coordenação do Curso Técnico em Comércio do Curso Técnico em
70 Contabilidade, a Coordenação do Curso Técnico em Fruticultura do Curso Técnico em
71 Alimentos, e a Coordenação do Curso Técnico em Cooperativismo do Curso Superior de
72 Tecnologia em Gestão de Cooperativas. O parecer foi APROVADO. **Parecer 059.2022 –**
73 **Relator: Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro. Assunto: Liberação de horas do**
74 **Professor Alencar Machado para participação no Projeto Modelagem e rastreabilidade**
75 **de processos relacionados ao trânsito de animais mortos e resíduos da produção**
76 **pecuária. (Ad referendum).** Em regime de votação, o Parecer do relator foi que pode
77 homologar a liberação ad referendum do professor Alencar Machado para participação de
78 uma hora semanal no projeto Modelagem e rastreabilidade de processos relacionados ao
79 trânsito de animais mortos e resíduos da produção pecuária. O parecer foi APROVADO.
80 **Parecer 060.2022 – Relator: Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro. Assunto: Processo**
81 **de Remoção do servidor Vagner Naysinger Machado.** Após algumas discussões, o prof.
82 Guilherme esclareceu que a questão da área de Doutorado, da aderência aos cursos e do
83 código de vaga foi uma exigência do NUMOV. Em regime de votação, o Parecer do relator
84 foi que pode aprovar a remoção do servidor Vagner Naysinger Machado, cujo Doutorado é
85 em Administração. Para esta Remoção o Departamento de Ensino disponibiliza uma vaga
86 do Magistério Superior, código 933020. Em relação à Pós-Graduação é importante destacar
87 que o Colégio Politécnico não possui curso de Pós-Graduação na área de Administração. O
88 parecer foi APROVADO. **Parecer 061.2022 – Relator: Cristiano Gattermann de Barros.**
89 **Assunto: Processo de redistribuição do servidor Bruno Milani.** Após várias discussões
90 a Profª Marta esclareceu que foram definidos o provimento de três vagas, Administração,
91 Contabilidade e Comunicação. Foi instituída uma comissão, onde foram analisadas as
92 manifestações de interesse de pessoas que já estão concursadas na Rede Federal de vir
93 para o Colégio Politécnico. Então, a comissão fez uma análise do perfil dentro da área do
94 Politécnico e o perfil dos candidatos interessados, selecionando os candidatos com perfil
95 mais aderente à necessidade. Dentro desse trabalho passou a vaga para a área de
96 Contabilidade, com a Remoção do prof. Vagner Naysinger Machado e a área de
97 Administração, onde o prof. Bruno Milani está solicitando a redistribuição. Para a área de
98 Comunicação a comissão não identificou um perfil, teve apenas um candidato interessado e
99 a formação não era aderente à necessidade definida. A área de Comunicação ficou em
100 aberto, não conseguindo provimento. Se não tivermos interessados, teremos que abrir
101 concurso para a área. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho
102 Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode aprovar a solicitação de redistribuição do
103 servidor Bruno Milani, cujo doutorado é em Administração. Para esta remoção o



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 10/2022 – 10ª sessão do Conselho Diretor do ano 2022

Departamento de Ensino disponibiliza uma vaga do EBTT proveniente da aposentadoria da professora Ione Terezinha Denardin. Em relação à pós-graduação é importante destacar que o Colégio Politécnico não possui curso de pós-graduação na área de Administração. O parecer foi APROVADO. **Parecer 062.2022 – Relator: Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro. Assunto: Liberação de horas do professor Vinicius Maran para participação no Projeto Aplicação de Técnicas de Machine Learning para predição de prevalência de doenças no processo de granjas de reprodutores de suínos certificados e ficha epidemiológica mensal de suínos (Ad referendum).** Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode homologar a liberação ad referendum do professor Vinicius Maran para participação de quatro horas semanais no projeto Aplicação de Técnicas de Machine Learning para predição de prevalência de doenças no processo de granjas de reprodutores de suínos certificados e ficha epidemiológica mensal de suínos. O parecer foi APROVADO. **Assunto: Homologação do resultado de Seleção de Representante Docente para o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM.** A Prof.ª Marta comentou que o Professor Luciano Zucuni Pes passou a assumir a cadeira no Conselho Diretor como Coordenador do Curso Técnico em Agricultura de Precisão. Como a cadeira do Representante Docente ficou vaga, foi feito um edital de seleção no qual teve uma chapa inscrita com os professores Diego Zeni como titular e o professor Ivan Carlos Maldaner como suplente. Nesse caso, não foi preciso fazer processo de eleição. Foi colocado para a apreciação do Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM a homologação da chapa para representante docente no Conselho Diretor. Foi APROVADO. **Assunto: Reestruturação Administrativa do Colégio Politécnico.** A Prof.ª Marta comunicou que esse item já foi tratado em reuniões do Conselho Diretor; a proposta de estrutura administrativa feita pelo Colégio Politécnico já está na sua 10ª versão e foi preciso alinhar com o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) para que tenham estruturas similares; têm diálogos com a Reitoria sobre o que é possível ser feito em termos de Funções Gratificadas que venhamos a necessitar. Apresentou ao Conselho a última contraproposta que foi apresentada a Reitoria, destacando que não é a definitiva, pois eles estão no trabalho de ver como conseguirão as FGs. Informou que se der certo, essa versão será a estrutura do Colégio Politécnico que será submetida para apreciação do Conselho, mas ainda não temos a palavra final da Reitoria. **Assunto: Proposta de datas para as reuniões do Conselho Diretor ano de 2023.** A Prof.ª Marta falou que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM precisa aprovar o Calendário de datas das reuniões para 2023, pois a reunião de hoje é a última do ano de 2022. As datas sugeridas foram: **23/01/2023; 10/04/2023; 29/05/2023; 24/07/2023; 25/09/2023 e 27/11/2023**, o calendário foi colocado em votação e foi APROVADO. **COMUNICAÇÕES: 1)** O Prof. Guilherme falou sobre a suspensão dos serviços do SEU (Serviço de Emergência Universitária). A Prof.ª Marta comentou sobre a situação orçamentária crítica que está passando a UFSM, onde os motoristas das ambulâncias eram terceirizados e foi feito o corte do serviço devido a essa situação. A Prof.ª Ana Paula propôs que o ambulatório de enfermagem do Curso Técnico em Enfermagem pudesse atender as emergências. A Prof.ª Marta sugeriu que se crie uma estratégia através de um projeto que seja restrito a nossos estudantes e servidores. Para a próxima reunião do Conselho Diretor, a área da saúde deverá trazer uma avaliação e qual a possibilidade de que seja disponibilizado. **2)** O Prof. Claudio comunicou que juntamente com o Prof. Abílio, do CTISM, foram a uma reunião do SINASEFE, dias 11 e 12 de novembro, em Brasília. **3)** A Prof.ª Berenice lembrou aos Coordenadores sobre um e-mail enviado pela Direção de Ensino a todos os coordenadores no dia 21/11 solicitando a composição da oferta para o semestre que vem. O prazo para as coordenações é dia 12 de dezembro, se possível. Solicitou também que os coordenadores procurem limitar seus encargos didáticos em um número próximo ao mínimo, para poderem dedicar-se às atividades de coordenação, cujas demandas têm sido crescentes. Lembrou também outro e-mail recente (enviado aos docentes em 25/11), com um breve relato de



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 10/2022 – 10ª sessão do Conselho Diretor do ano 2022

156 reunião realizada com a Vice-reitora (profª Martha Adaime) para tratar da minuta da
157 Resolução que visa a regulamentar o "Plano de Atividades Docentes, o Cadastramento de
158 Disciplinas e o cômputo de Encargos Docentes"; nesse sentido, reiterou a solicitação da
159 vice-reitora de que todos os docentes devem revisar os registros das suas atividades no
160 Portal de Encargos, a fim de detectar possíveis divergências entre registros, práticas
161 cotidianas e planos de curso, que devem ser reportadas à Coordenação do Curso e, se
162 necessário, ao Departamento de Ensino, para providências. Na próxima reunião do
163 Conselho Diretor, a Prof.ª Marta falará sobre a eleição dos Coordenadores. 4) A Prof.ª Marta
164 comunicou a troca do Diretor Substituto de Ensino, que com a saída da Prof.ª Danize
165 Rizzetti, o Prof. Giani Petri passa a ser o novo Diretor Substituto. 5) A Prof.ª Marta
166 comunicou que o Descubra inicia essa semana, dias 01, 02 e 03 de dezembro e que a
167 organização para o evento foi discutida em reunião com os coordenadores; a montagem
168 será feita dia 30/11, quarta-feira e que o Departamento de Infraestrutura estará a disposição
169 para levar os materiais e auxiliar na disposição de mesas, cadeiras, armários, etc.; os
170 coordenadores deverão organizar os plantões com os bolsistas. 6) A Prof.ª Marta comunicou
171 que será aberto um edital para que pessoas participem para ajudar no processo de
172 confirmação de vagas do nosso processo seletivo. O edital será trabalhado junto com o
173 CTISM e sairá via Coordenadoria (CEBTT) vai ter uma remuneração através de encargos de
174 Cursos e Concursos. O processo seletivo dos Cursos Técnicos está encerrado e com o
175 empenho de todos, o resultado foi muito positivo, alguns cursos irão precisar das vagas
176 complementares, temos ainda o desafio da prova e também a confirmação da matrícula. 7)
177 A Prof.ª Marta comunicou que a próxima data do Descubra será de 23 a 25 de novembro de
178 2023, e em reunião com o Prof. Jerônimo Tybusch, foi sugerido que a inscrição para o
179 processo seletivo dos colégios possa avançar até início de dezembro, para que não pegue o
180 período do Descubra. 8) A Prof.ª Marta comunicou que o evento PRATAS DA CASA foi
181 prorrogado para 15 e 16 de dezembro para que os servidores possam se inscrever e
182 mostrar seus talentos. Informou que o evento terá o lançamento do Jornal de 60 anos
183 organizado pelas professoras Cláudia Amaral, Miriane Fonseca e equipe e também contará
184 com uma homenagem aos aposentados. Nada mais havendo para tratar, a reunião foi
185 encerrada e para constar, lavro a ata, que vai assinada por mim, Denise Castiel Gonzales, e
186 os demais presentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

COMISSÃO – COMEPE

PROCESSO SOC. N. 327/2022

PARECER – 013/2023

PROCESSO DAG. N. 23081.136398/2022-88

RELATORA – Profa. Aline Brum Loreto

A Comissão de Ensino Pesquisa e Extensão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Maria recebeu, para análise e parecer, o Processo N. 23081.136398/2022-88, da Divisão de Protocolo do Departamento de Arquivo Geral, e N. 327/2022, da Secretaria dos Conselhos, no qual o Colégio Politécnico encaminha o Plano do Curso Técnico em Informática, da unidade de ensino Colégio Politécnico da UFSM.

A reformulação do Plano do Curso em Informática justifica-se pela necessidade de realizar adequações no currículo do curso, ajustes nas disciplinas trabalhadas, reorganização dos módulos do curso e a inclusão de novas disciplinas, a partir da 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), bem como a atualização de informações com relação ao corpo docente, equipe diretiva e servidores técnico-administrativos.

O Plano do Curso foi elaborado considerando como marcos legais a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal nº 9.394, o Decreto Federal nº 5.154/2004, o Parecer CNE/CP nº 17/2020, a Resolução CNE/CP nº 01/2021, Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, Portaria do MEC nº 870, de 16 de julho de 2008 e a Resolução CNE/CEB nº 02/2020. Possui como base a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, direcionando o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) como instrumento orientador para a organização dos cursos dando visibilidade às ofertas de Educação Profissional e Tecnológica. Considera ainda quatro documentos institucionais: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ambos da UFSM, o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e o Projeto Pedagógico, ambos do Colégio Politécnico da UFSM.

O Plano do curso Técnico em Informática possui 1200 horas de carga horária total, distribuído nas seguintes qualificações profissionais: Desenvolver de Páginas para internet (240 horas), Programador de Sistemas Web (240 horas), Montador e reparados de computadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

COMISSÃO – COMEPE

PROCESSO SOC. N. 327/2022

PARECER – 013/2023

PROCESSO DAG. N. 23081.136398/2022-88

RELATORA – Profa. Aline Brum Loreto

(300 horas) e Instalador e reparador de redes de computadores (300 horas).

Constam no Processo: Ata da 10ª Sessão Ordinária do Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM com aprovação da reformulação do Plano do curso de Técnico em Informática; despacho com parecer favorável da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT); despacho da COMEPE manifestando que o Reitor aprove Ad Referendum pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o referido processo; aprovação Ad Referendum pela reitoria do Plano do curso.

Considerando a documentação presente no processo, e que o mesmo seguiu todas as exigências previstas na legislação vigente, a Comissão de Ensino Pesquisa e Extensão é de

P A R E C E R

que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão pode **HOMOLOGAR** o *ad referendum* do Sr. Reitor que aprovou o Plano do Curso Técnico em Informática.

Santa Maria, 26 de janeiro de 2023.

Profa. Aline Brum Loreto,
Relatora.

TAE Gléce Kurzawa Cóser,
Presidente Interina da COMEPE.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 02/2023 – 02ª sessão do Conselho Diretor do ano 2023

ATA 02/2023, de 10 de abril de 2023

Ordinária

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na Sala E 05, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Diretor deste Colégio. Estiveram presentes na reunião a Diretora, Profª. Marta Von Ende; Prof. Moacir Bolzan, Vice-diretor (convitado); Prof. Marcelo Freitas da Silva, Coordenador da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (convitado); Cristiano Gattermann de Barros, Diretor do Departamento de Administração; Raviel Afonso Dickel, Diretor Substituto do Departamento de Infraestrutura; Profª. Berenice Santini, Diretora do Departamento de Ensino; Profª Magda Aita Monego, Diretora do Departamento de Pesquisa e Extensão; Profª. Marindia Brachak dos Santos, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas; Prof. Roni Blume, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; Prof. Luiz Patric Kayser, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento; Profª. Juçara Salete Gubiani, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; Prof. Adão Leonel Mello Corcini, Coordenador do Curso Técnico em Agricultura; Prof. Gustavo Fontinelli Rossés, Coordenador do Curso Técnico em Administração; Prof. Roberson Macedo de Oliveira, Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária; Profª. Andreia Cirolini, Coordenadora do Curso Técnico em Alimentos; Prof. Gilmar Jorge Wakulicz, Coordenador Substituto do Técnico em Comércio; Prof. Ricardo Hoher, Coordenador do Curso Técnico em Contabilidade; Prof. Jaime Peixoto Steca, Coordenador Substituto do Curso Técnico em Cooperativismo EAD; Prof. Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro, Coordenador do Curso Técnico em Cuidados de Idosos; Profª Caren da Silva Jacobi, Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Enfermagem; Profª Ana Paula Daniel, Coordenadora do Curso Técnico em Farmácia; Prof. Gustavo Pinto da Silva, Coordenador do Curso Técnico em Fruticultura EAD; Prof. Antoninho João Pegoraro, Coordenador Substituto do Curso Técnico em Geoprocessamento; Prof. Bruno Augusti Mozzaquatro, Coordenador do Curso Técnico em Informática; Prof. Mauricio Vicente Motta Tratsch, Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente; Profª Claudia Leticia de Castro do Amaral, Coordenadora do Curso Técnico em Secretariado; Profª. Denise Estivalet Cunha, Coordenadora do Técnico em Paisagismo; Prof. Diego Zeni, Coordenador do Curso Técnico em Zootecnia; Prof. Rodrigo Rozado Leal, Coordenador do Ensino Médio; Prof. Ivan Carlos Maldaner, Representante Substituto dos Docentes; Daniel Pazzini Eckhardt, Representante dos Técnico-Administrativos. Compareceram à reunião vinte e nove Conselheiros e dois convidados. Dando início à reunião, a profª. Marta agradeceu a



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 02/2023 – 02ª sessão do Conselho Diretor do ano 2023

36 presença de todos. A Profª. Marta deu posse aos Professores: Magda Alta Monego;
37 Rodrigo Rozado Leal; Gustavo Fontinelli Rossés; Adão Leonel Melo Corcini; Roberson
38 Macedo de Oliveira; Andreia Cirolini; Gilmar Jorge Wakulicz; Ricardo Hoher; Jaime Peixoto
39 Stecca; Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro; Caren da Silva Jacobi; Ana Paula Daniel;
40 Antoninho João Pegoraro; Bruno Augusti Mozzaquatro; Mauricio Vicente Motta Tratsch;
41 Claudia Letícia de Castro do Amaral; Diego Zeni; Luiz Patric Kayser; Marinidia Brachak dos
42 Santos; Juçara Salete Gubiani; Denise Estivalet Cunha boas-vindas ao Conselho. Colocou
43 em apreciação a pauta da reunião, sem alteração. Passou-se, então, a análise da pauta.
44 **Parecer 011.2023 – Relator: Bruno Augusti Mozzaquatro – Prestação de serviço**
45 **voluntário Paola Daiane Welter. "Ad Referendum"** Não houve discussão. Em regime de
46 votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM
47 pode homologar a aprovação Ad Referendum da solicitação de Paola Daiana Welter para a
48 prestação de serviço voluntário como professor voluntário nas disciplinas de "Fruticultura de
49 Clima Tropical e Subtropical", do Curso Técnico em Fruticultura – EAD do Colégio
50 Politécnico da UFSM. O parecer foi APROVADO. **Parecer 012.2023 – Relator: Bruno**
51 **Augusti Mozzaquatro – Prestação de serviço voluntário Hazael Soranzo de Almeida.**
52 **"Ad Referendum"** Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi
53 que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode homologar a aprovação Ad
54 Referendum da solicitação de Hazael Soranzo de Almeida para a prestação de serviço
55 voluntário como professor voluntário nas disciplinas de "Mecanização no paisagismo e na
56 floricultura (CPMPF101)", carga horária de 45 horas, do Curso em Paisagismo e "Produção
57 Agroecológica de Frutas (CPORG060)", carga horária de 30 horas, do curso Técnico em
58 Fruticultura – EAD do Colégio Politécnico da UFSM, no período de 03/04/2023 à
59 25/07/2023. O parecer foi APROVADO. **Parecer 013.2023 – Relator: Luiz Patric Kayser –**
60 **Prestação de serviço voluntário Gisele Santiago. "Ad Referendum"** Não houve
61 discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do
62 Colégio Politécnico da UFSM pode homologar a aprovação por "Ad Referendum" da
63 Diretora do Colégio Politécnico da UFSM, para a prestação de serviço voluntário de Gisele
64 Santiago como professora na disciplina de Projetos Colaborativos no Ensino Médio do
65 Colégio Politécnico da UFSM, com carga horária de 30 horas (2 horas semanais), ano 2023
66 (abril a dezembro), com o objetivo de desenvolver o projeto de robótica educacional e
67 sustentabilidade. O parecer foi APROVADO. **Parecer 014.2023 – Relator: Luiz Patric**
68 **Kayser – Prestação de serviço voluntário Guilherme Barbat Barros. "Ad Referendum"**
69 Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho
70 Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode homologar a aprovação por "Ad Referendum"



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 02/2023 – 02ª sessão do Conselho Diretor do ano 2023

71 da Diretora do Colégio Politécnico da UFSM, para a prestação de serviço voluntário de
72 Guilherme Barbat Barros com professor na área de Linguagens, com ênfase nos processos
73 de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa, do segundo ano do Ensino Médio do
74 Colégio Politécnico da UFSM. Perfazendo uma carga horária de 6 horas semanais durante o
75 período de 03 de abril de 2023 a 20 de dezembro de 2023. O parecer foi APROVADO.

76 **Parecer 015.2023 – Relator: Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro – Solicitação para**
77 **concorrer e, se eleito, participar do segundo mandato como conselheiro de**
78 **administração da cooperativa Sicredi Região Centro RS/MG.** Não houve discussão. Em
79 regime de votação, o Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da
80 UFSM pode aprovar a solicitação do professor Gabriel Murad Velloso Ferreira, desde que a
81 sua atividade não seja remunerada. Uma vez que a solicitação agregará aspectos
82 importantes para o docente no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e
83 extensão, também mantém a Universidade em um processo de interação e colaboração
84 com desenvolvimento regional e cooperativista. Inclusive está de acordo com o artigo 117 da
85 Lei nº 8.112/1990, na qual: "A vedação de que trata o inciso X do caput deste artigo não se
86 aplica nos seguintes casos: (Incluído pela Lei nº 11.784, de 2008). I Participação nos
87 conselhos de administração e fiscal de empresas ou entidades em que a União detenha,
88 direta ou indiretamente, participação no capital social ou em sociedade cooperativa
89 constituída para prestar serviços a seus membros; e (Incluído pela Lei nº 11.784, de 2008)."
90 Além disso, no processo nº 23081.051905/2018-28 consta o Parecer
91 942/2018/PFUFISM/PGF/AGU, de 24 de outubro de 2018, assinado pelo Procurador Federal
92 Jorge Adame Filho, considera que não há óbices à participação do servidor pertencente ao
93 quadro docente, desde que a sua atividade não seja remunerada. Consta também o
94 Memorando nº 436/2019 – PROGEF, o qual reafirma o parecer supracitado e cita o acórdão
95 nº RE968-325/MG. O parecer foi APROVADO. Em tempo: A profª Marta deu a posse ao
96 prof. Gustavo Pinto da Silva e desejou boas-vindas ao Conselho Diretor. **Parecer 016.2023**
97 **– Relator: Cristiano Gattermann de Barros – Solicitação de alteração no Plano de**
98 **curso do Curso Técnico em Informática.** Não houve discussão. Em regime de votação, o
99 Parecer do relator foi que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM pode aprovar
100 a alteração do Plano de Curso do Curso Técnico em Informática. O parecer foi APROVADO.
101 O prof. Guilherme sugeriu a alteração do fluxo do processo de Prestação de Serviço
102 Voluntário, no sistema PEN. A profª Marta comentou sobre o ajuste do fluxo e a necessidade
103 de acesso do Coordenador, da Direção, do Departamento de Ensino e da CPLNEPE para
104 maior agilidade e transparência dos processos. **Indicação dos membros da Comissão**
105 **Especial de Avaliação de Desempenho de promoção à Classe de Professor Titular –**



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 02/2023 – 02ª sessão do Conselho Diretor do ano 2023

106 **Profª Rosiclei Aparecida Cavichioli Lauermann.** A profª Marta leu os nomes indicados
107 para composição da Comissão Especial de Avaliação de Desempenho: Titulares – Juçara
108 Salete Gubiani/UFSM; Marcelo Pedro da Roza/IFFar; Jiani Cardoso da Roza/ IFFar; Daniel
109 Boemo/IFFar; Suplentes: Marcos Luis Cassal/UFSM e Fabio Diniz Rossi/IFFar. Em regime
110 de votação, foi APROVADA a indicação dos nomes para Comissão Especial de Avaliação
111 de Desempenho de promoção à classe de Titular da profª. Rosiclei Aparecida Cavichioli
112 Lauermann. **Projeto Pedagógico do Colégio Politécnico da UFSM** – A profª Marta
113 comentou sobre a importância da avaliação e aprovação do Projeto Pedagógico do Colégio.
114 Ressaltou que foram realizadas atualizações de dados no documento e que, durante este
115 ano, serão realizadas discussões mais amplas envolvendo toda a comunidade acadêmica
116 do Politécnico para que a partir de 2024 se tenha um documento com uma revisão mais
117 profunda. Não houve discussão. Colocado em votação e foi APROVADO o Projeto
118 Pedagógico do Colégio Politécnico da UFSM. **Formaturas de Gabinete.** A profª Marta
119 esclareceu sobre a formaturas de Gabinete dos Cursos Técnicos, que por não ser
120 obrigatória sua realização, a instituição resolveu não mais realizar. Temos ciência ser uma
121 etapa da conclusão, mas não podemos impedir um concluinte de retirar o certificado depois
122 da integralização do curso. As formaturas solenes integradas continuam a ser realizadas
123 duas vezes por ano, a convite para os alunos concluintes. O prof. Gustavo Rossés
124 demonstrou a preocupação de um esvaziamento de alunos nas formaturas. A profª Marta
125 falou que não se trata de tirar o direito dos alunos se formarem e sim da obrigatoriedade da
126 participação na formatura, que não pode ser exigida como requisito de conclusão. O prof.
127 Marcelo Freitas comentou sobre a realização das formaturas no Colégio Técnico Industrial
128 de Santa Maria – CTISM como um ato de homenagem aos pais, sendo realizada a
129 formatura sem obrigatoriedade. O prof. Adão destacou a facilidade de o aluno terminar o
130 estágio e já estar empregado. O prof. Marcelo Freitas comentou sobre o avanço da UFSM
131 para a diplomação digital, de forma que quando o aluno integralizar as disciplinas recebe o
132 diploma. Destacou que ainda não temos na Universidade para os cursos técnicos, mas se
133 caminha na direção de ter também para os cursos técnicos. A profª Marta cumprimentou a
134 coordenação do Curso Técnico em Cooperativismo EAD e todos os envolvidos pela
135 belíssima formatura, realizada dia 04 de abril do corrente ano. Comunicou sobre a formatura
136 da 1ª Turma do Curso Técnico em Agricultura de Precisão que será realizada dia 06 de
137 maio, no Auditório da Química, às 19h. O prof. Jaime agradeceu como coordenação, ao
138 empenho coletivo dos técnico-administrativos, dos bolsistas, dos docentes do curso que se
139 superaram muito, pois é um fazer muito diferente, dos próprios alunos, das lideranças
140 internas. Um grande agradecimento a Instituição, a Direção e a todos os envolvidos.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 02/2023 – 02ª sessão do Conselho Diretor do ano 2023

141 **Seleção de Representante docente para o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da**
142 **UFSM.** A profª Marta informou que a representação docente no Conselho foi do prof. Diego
143 Zeni, que hoje tomou posse como Coordenador do Curso Técnico em Zootecnia. Ficou com
144 essa lacuna no Conselho. Foi encaminhado uma minuta do Edital para apreciação, com
145 prazo de inscrição até 24 de abril do corrente ano, para candidatura de um Representante
146 Docente Titular e um Representante Docente Suplente. Colocado em votação, o Edital para
147 Seleção de Representação Docente no Conselho Diretor foi APROVADO. **Composição da**
148 **Comissão Permanente de Legislação, Normas, Ensino, Pesquisa e Extensão –**
149 **CPLNEPE.** A profª Marta comentou sobre o trabalho realizado pela CPLNEPE, na análise e
150 emissão dos pareceres dos processos encaminhados ao Conselho Diretor. A Comissão
151 atual tem vigência até 07 de junho do corrente ano. O Regimento do Conselho define a
152 existência dessa Comissão, composta por no mínimo 05 membros e segue modelo dos
153 conselhos superiores da Universidade. A profª Marta convidou os membros do Conselho
154 para se disponibilizarem quando da composição da Comissão. O prof. Bruno ressaltou a
155 importância da participação de todos. O prof. Patric se disponibilizou a continuar como
156 membro da Comissão e comentou a necessidade de renovação e a permanência de alguns
157 membros para transmissão das experiências. A profª Marta informou que na próxima
158 reunião do Conselho será encaminhada a definição da nominata da nova Comissão.
159 **Comunicação do Colégio Politécnico da UFSM.** A profª Marta apresentou o assunto
160 Comunicação, que foi tratado na última reunião do Conselho, sobre a padronização dos
161 banners dos Cursos do Colégio. Apresentou três propostas de banner. Comentou sobre o
162 objetivo da padronização, quando em uma representação do Colégio for utilizado todos os
163 banners, para uma apresentação equilibrada visualmente. Após ampla discussão, com
164 observações, e sugestões foi tirado o encaminhamento de utilizar o fundo azul da logo de
165 todos os cursos, QR code dos cursos, cuidar as cores originais do Colégio, e convidar a
166 Mara para uma próxima reunião. A profª Marta comentou sobre o Boletim, que acaba sendo
167 uma reprodução de notícias já publicadas. A ideia é tornar o boletim mais objetivo, com o
168 link dos locais aonde estes materiais foram publicados. A proposta da assessoria de
169 comunicação de fazer um Boletim mais ágil e dinâmico. **Projetos estratégicos – Política**
170 **de Inovação da UFSM.** A profª Marta comentou sobre os projetos que tem recursos
171 captados através de fundações, que geram taxas para Universidade. A utilização destes
172 recursos foi viabilizada por meio de uma estratégia de ter um Projeto Global e fazer o uso
173 dos recursos das taxas para a política de inovação da UFSM. O projeto global com a
174 FUNDEP tem em torno de 3 milhões de reais de taxas. O Conselho Superior da Agittec/ Pró-
175 reitoria de Inovação (Proinova) definiu a distribuição dos valores das taxas em percentuais



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 02/2023 – 02ª sessão do Conselho Diretor do ano 2023

iguais (12,5%) distribuídos nas seguintes áreas: Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Internacionalização, Parque Tecnológico, Unidades de Ensino que captaram recursos, e Gestão e Fomento do Programa. Os projetos estratégicos de cada área onde serão aplicados os recursos são definidos pelo Conselho Superior da Proinova. O valor de R\$ 2.380,00 corresponde a parcela do Colégio Politécnico. O projeto estratégico que empregar esse recurso, deverá ser apreciado pelo Conselho da Unidade. Os projetos podem contemplar mais de uma unidade, ou seja, serem projetos integrados, que podem ser direcionados a potencializar mais captação de recursos, preferencialmente não voltados aos projetos que já captaram. **Comunicações:** 1 - A profª Marta comentou sobre um processo de uma denúncia de 2016, que trata da frequência docente, cumprimento da jornada de trabalho e ao fato de a Instituição não ter controle de frequência e algumas questões relacionadas à Cooperativa. Boa parte das questões relacionadas à denúncia foram averiguadas e solucionadas, persistindo da questão do controle de frequência. A partir de reunião realizada com o Ministério Público Federal em março de 2022, a Universidade vem trabalhando em uma Resolução para normatizar a questão dos Encargos Docentes, e uma Agenda Google para controle das atividades dos docentes. O processo foi redistribuído para outra instância e foi recebida uma comunicação sobre o controle de assiduidade e pontualidade para docentes da carreira EBTT, com prazo de 30 dias para responder e 90 dias para implementação. A Reitoria enviou o processo para a Direção do Colégio, que trabalhou numa resposta. O prof. Marcelo Freitas comentou sobre a situação da cobrança do ponto, informou que a análise dos servidores é realizada pelo Progep e que a Universidade não separa os magistérios, sendo que possui controle de frequência de todos os docentes, através dos planos de atividades, projetos de pesquisa, ensino e extensão. A profª Marta socializou a informação que trata o processo de frequência docente. 2 – A profª Berenice comentou sobre as tratativas para reelaboração do projeto pedagógico. Organização de uma agenda para reestruturar o PDU e o Projeto Pedagógico. No dia 18 de abril agendamos a primeira formação para apropriação do que rege a Educação Básica. A sugestão da realização de vários encontros de formação em turnos diferentes para que todos possam participar. A profª Berenice comentou sobre a reunião de coordenadores, e solicitou a cada curso a discussão sobre ingresso, evasão, conclusão e outros indicadores, a realização de um drive compartilhado para discussões e sugestões. 3 – A profª Magda comentou sobre o término da vigência das portarias das comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão. Convidou a todos para participarem das comissões, através do Edital que será publicado dia 17 de abril. A profª Marta agradeceu a profª Magda e ao prof. Ivan por assumirem a Direção do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e destacou o



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
ATA 02/2023 - 02ª sessão do Conselho Diretor do ano 2023

- 211 importante trabalho da profª Suzimary frente ao DEPE. Nada mais havendo para tratar, a
212 reunião foi encerrada e para constar, lavro a ata, que vai assinada por mim, Eliani Marisa
213 Durand Ferreira, e os demais presentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CONSELHO DIRETOR DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

COMISSÃO - CPLNEPE Processo Administrativo Eletrônico 23081.049675/2023-02

PARECER – 016/2023

RELATOR – Cristiano Gattermann de Barros

A Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão recebeu, para análise e parecer, o processo de **Solicitação de alteração no Plano de curso do Curso Técnico em Informática**.

Consta no processo:

- 1) O fluxo de tramitação, o memorando da Coordenação do Curso solicitando a inclusão de parágrafo para possibilitar pré-requisitos no curso e o memorando do Departamento de Ensino manifestando a concordância com a alteração.

A partir da documentação presente no processo, a Comissão CPLNEPE é de

P A R E C E R:

Que o Conselho Diretor do Colégio Politécnico da UFSM **pode aprovar** a alteração do Plano de curso do Curso Técnico em Informática.

Santa Maria, 10 de abril de 2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br CRISTIANO GATTERMANN DE BARROS
Data: 11/04/2023 13:50:04-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Cristiano Gattermann de Barros
Relator da CPLNEPE

Documento assinado digitalmente
gov.br GUILHERME EMANUEL WEISS PINHEIRO
Data: 20/04/2023 17:38:01-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro
Presidente da CPLNEPE